INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024 NÚMERO 22.426 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Queda de avião mata 61 no pior acidente no Brasil em 17 anos

Equipes da Aeronáutica recolheram, no final da tarde de ontem, as caixas-pretas do avião modelo ATR-72 da empresa Voepass, que caiu em Vinhedo (SP), e iniciaram as investigações sobre o acidente. A tragédia com o voo 2283 provocou a morte de 57 passageiros e quatro tripulantes, que iam de Cascavel (PR) a Guarulhos (SP), e foi filmada: pelas imagens (fotos/D), a aeronave perdeu sustentação e caiu na vertical. Não houve vítimas em solo, no condomínio atingido pelos destroços e pela explosão. É o acidente com mais vítimas da aviação comercial brasileira desde o desastre da TAM, em congonhas, em 2007 (199 vítimas).



Acesse o QRCode e veja as imagens da queda do avião

Fotos: Reprodução/G1





PÁGINAS 2 E 4. BRASÍLIA-DF, 5














E a areia **virou ouro!**

DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — O terceiro ouro do Brasil reafirmou o poder das mulheres na delegação brasileira. Ana Patrícia e Duda Lisboa recolocaram o país no pódio do vôlei de praia depois de um jejum em Tóquio. E a vitória sobre as canadenses Melissa e Brandie veio com emoção — e até bate-boca com as rivais. "É uma felicidade que não cabe em nós", festejou Ana.

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press



FUTEBOL



Seleção feminina faz 3ª final olímpica contra os EUA hoje



Acesse o QRCode e veja a festa para Caio Bonfim no DF



Olivier Morin/AFP

A emoção **dos heróis**

O Brasil vibrou com mais medalhas, ontem. Isaquias Queiroz chegou à sua quinta conquista em Jogos: uma prata no C1 1000m. Alison Santos, o Piu, foi bronze nos 400m com barreira. Em Sobradinho, Caio Bonfim (D) foi homenageado.

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



PÁGINAS 18 A 20

Combate à sonegação

Presidente do Sindicombustíveis, Paulo Tavares defendeu leis mais rígidas contra fraudes no setor. PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estupro

Professor está preso por abuso

Três meninas, entre 10 e 11 anos, de Santa Maria, denunciaram o docente. PÁGINA 15

Segurança

Parceria no combate ao crime

Redes de proteção formadas por polícia e moradores ajudam a reduzir número de ocorrências. PÁGINA 13

Celebração do punk raiz

Correio conversou com João Gordo, vocalista do Ratos de Porão, banda pioneira no rock brasileiro e que se apresenta hoje em Brasília.



Maduro rejeita negociar poder

Em visita ao Tribunal Supremo de Justiça, presidente da Venezuela descarta debater transição política com a líder opositora María Corina Machado. PÁGINA 9


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



SÃO PAULO

61 mortos em queda de avião

✔ Bimotor da Voepass deixa Cascavel rumo a Guarulhos, mas, na aproximação do aeroporto, entra em parafuso e despenca. Ninguém sobreviveu

✔ Especialistas defendem a tese de que teria se formado gelo sobre as asas do turboélice e que isso levou ao acidente. Empresa não confirma

» VINICIUS DORIA
» FABIO GRECCHI
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» PEDRO JOSÉ*

Um bimotor ATR-72 500 da empresa aérea Voepass Linhas Aéreas, que decolou do Aeroporto de Cascavel (PR) com destino ao Aeroporto de Guarulhos (SP) e que tinha a bordo 57 passageiros e quatro tripulantes, caiu em um condomínio residencial de Vinhedo (SP), na tarde de ontem, sem deixar sobreviventes. Vídeos feitos por moradores da região — amplamente compartilhados nas redes sociais — flagraram o momento da queda. O avião perdeu sustentação, despencou na vertical (situação conhecida como estol) e explodiu no jardim de uma residência, provocando uma densa coluna de fumaça negra que podia ser vista a quilômetros de distância.

Equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu que atuam em Vinhedo e cidades vizinhas foram imediatamente deslocados para o local do acidente. Quatro horas depois, a Voepass confirmou o que as equipes de resgate haviam constatado: ninguém foi encontrado com vida no local do acidente. No fim da tarde, as caixas pretas da aeronave foram encontradas e serão analisadas pelos técnicos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão ligado ao Ministério da Aeronáutica.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que a aeronave "se encontrava em condição regular para operar, com certificados de matrícula e de aeronavegabilidade válidos", assim como a documentação dos tripulantes, "todos devidamente licenciados e com as habilitações válidas", segundo nota oficial do órgão regulador.

O avião prefixo PS-VPB é um bimotor turboélice modelo ATR-72, fabricado em 2010 pela empresa franco-italiana Avions de Transport Régional, com capacidade de transportar 68 pessoas. A aeronave decolou de Cascavel às 11h46, com previsão de chegar por volta das 13h30 a Guarulhos. Mas, 10 minutos antes da aterrissagem, a torre de controle do terminal paulista perdeu o contato com o aparelho. Segundo o comandante do Cenipa, brigadeiro-do-ar Marcelo Moreno, nenhum problema foi relatado pela tripulação às equipes de controle de tráfego aéreo. O bimotor, simplesmente, sumiu do radar **(veja mais informações no infográfico ao lado)**.

Sites especializados em navegação aérea, que monitoram voos pelo mundo todo, registraram que o ATR-72 voava a 17 mil pés de altitude (5 mil metros) às 13h20. Em dois minutos, a altitude caiu para 4 mil pés (1,2km), quando o sinal do GPS foi perdido. No fim da tarde, a Voepass divulgou a lista dos nomes das vítimas do acidente **(saiba quem são na página 4)**.

Em nota, a empresa lamentou a tragédia e declarou que acionou "todos os meios para apoiar os envolvidos". Disponibilizou, ainda, o telefone 0800-9419712 para prestar informações "a todos os seus passageiros, familiares e colaboradores". Nos terminais de Guarulhos e de Cascavel foram montados gabinetes de crise com a presença de órgãos federais, estaduais e municipais para atender às famílias das vítimas — incluindo psicólogos e assistentes sociais.

Mas nem todas as pessoas que compraram passagem para o voo 2283 embarcaram. Um empresário que faria conexão em Guarulhos para passar o Dia do Pais em Vitória com a filha chegou dois minutos atrasado ao terminal. Outro se confundiu e estava aguardando um voo de uma companhia diferente. Quando se deu conta do erro, chegou a discutir com um atendente para que pudesse embarcar no avião da Voepass, mas a aeronave estava com as portas fechadas.

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), estavam em Pedra Azul, na Região Serrana do Espírito Santo, participando da reunião de governadores do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud). Quando souberam da tragédia, deixaram o encontro e anteciparam o retorno aos respectivos estados para acompanhar o trabalho de atendimento às famílias das vítimas. A reunião do Consud foi encerrada antecipadamente pelo anfitrião, o governador capixaba Renato Casagrande (PSB), como gesto de solidariedade.

Investigação

O Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo enviou a Vinhedo cinco rabecões para remoção dos corpos. O porta-voz da Polícia Militar paulista, coronel Emerson Massera, disse que será um trabalho complexo pela quantidade de vítimas. A Polícia Federal (PF) também foi acionada para iniciar a investigação criminal e montou um gabinete de crise dentro do condomínio residencial Recanto Florido, onde o avião caiu — a residência foi cedida por um morador.

As causas do acidente começaram a ser apuradas por técnicos do Cenipa, que estão em Vinhedo. As duas caixas-pretas do avião foram enviadas para a sede do órgão, em Brasília. Uma traz informações sobre dados dos sistemas de navegação do aparelho. A outra, gravações das conversas de cabine entre piloto, copiloto e agentes de controle de tráfego aéreo. Esses dados são considerados fundamentais para a apuração.

Para o comandante do Cenipa, não é possível confirmar se condições meteorológicas adversas, como formação de gelo, contribuíram para a queda da aeronave. Ele ressaltou que esse tipo de informação é sempre considerado antes de cada voo e que o avião estava certificado para operar.

A Voepass é a quarta maior companhia aérea brasileira. Tem sede em Ribeirão Preto (SP) e atua em 40 cidades, segundo informações de seu site. Ainda de acordo com a empresa, opera 60 voos diários e transporta 70 mil passageiros por mês.

Em junho, detinha 0,5% do mercado brasileiro de transporte aéreo, ficando atrás da Latam (39,6%), Azul (31%) e Gol (28,8%). No fim de 2023, a Voepass contava com 859 funcionários, sendo 131 pilotos e tripulantes. O inventário de aeronaves dá conta de 10 aviões fabricados pela ATR.

Em número de voos domésticos, a Voepass havia sido, em 2023, a empresa a registrar o maior crescimento, com 22%. Em 2019 (último dado disponibilizado pela Agência Nacional de Aviação Civil, a Anac), a companhia teve prejuízo de R$ 27 milhões. No mesmo ano, o caixa estava negativo em R$ 30 milhões.

***Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria e Fabio Grecchi**

Miguel Schincariol/AFP



Destroços do ATR se espalharam pelo terreno da casa onde caiu, em Vinhedo. Cenipa recolheu as caixas pretas e deu início às apurações

Reprodução de vídeo



O bimotor da Voepass desaba, em parafuso, totalmente descontrolado

Reprodução de vídeo



Espalhados pelo solo, os restos do aparelho ardem em chamas

Um dos piores desastres do país



O AVIÃO

O ATR-72 é um bimotor turboélice de porte médio, desenvolvido e fabricado pela Avions de Transport Régional (ATR), uma joint venture formada pela francesa Aérospatiale e pela italiana Aeritalia. Pode levar até 80 pessoas (incluindo tripulação e passageiros) e conta com uma capacidade de até 7,5 mil quilos de carga útil. É um avião de asas altas, o que lhe permite operar em pistas de dimensões modestas e nem sempre bem conservadas. Começou a ser fabricado a partir de 1981 e é muito utilizado em voos regionais, que saiam de pequenos aeroportos.

A EMPRESA

- A proprietária do ATR-72 é a Voepass Linhas Aéreas, antiga Passaredo Linhas Aéreas, fundada em julho de 1995, em Ribeirão Preto (SP). Era um braço da Viação Passaredo, empresa de transporte rodoviário. É considerada a companhia aérea brasileira mais antiga em operação. Seus primeiros aviões foram os Embraer 120 Brasília.
- Porém, a Voepass/Passaredo também tem uma trajetória de problemas econômicos. A partir de 2004, depois de tentar uma expansão e suspender as atividades temporariamente, desconectou-se da empresa de transporte rodoviário.
- O inventário atual da Voepass é de 15 aeronaves, todas ATRs — modelos 72-500, 72-600 e 42-500. Atua com a Latam em esquema de codeshare (um acordo no qual duas ou mais companhias aéreas compartilham o mesmo voo, padrões de serviço e canais de venda).
- A Voepass atua apenas dentro do Brasil. Atende 37 destinos, em todas as regiões. Em julho, anunciou a expansão das operações, ao retomar, a partir de janeiro de 2025, as operações em Barreiras (BA), Brasília (DF), Uberlândia (MG) e Vitória da Conquista (BA). A empresa afirma ter transportado, em 2023, mais de 500 mil passageiros.

Levava 61 pessoas a bordo (quatro tripulantes e 57 passageiros) e caiu em Vinhedo (SP).

O VOO

Dourados
Araraquara
São Carlos
SÃO PAULO
São José dos Campos
PARANÁ
Guarapuava

O bimotor saiu de Cascavel (PR), **às 11h56.**

Cascavel

Vinhedo

Aeroporto Guarulhos

Deveria pousar no Aeroporto de **Guarulhos (SP), às 13h50.**

Segundo a plataforma de monitoramento Flightradar, o ATR-72 fez uma curva brusca nos momentos finais do voo. Caiu aproximadamente 4 mil metros em aproximadamente um minuto.

Pela Flightradar, **o ATR subiu a 5 mil metros de altitude**, **às 12h23**. Seguiu nessa altura **até as 13h21** — foi quando começou a perder altitude. Nesse momento, o bimotor fez uma curva fechada e, **às 13h22**, a altitude estava em **1.250 metros** — um minuto depois do último registro na plataforma de acompanhamento de voo.

POSSÍVEIS CAUSAS DO ACIDENTE

- Pelos vídeos do acidente que circulam nas redes sociais, especialistas creem que o ATR "estolou" — que é quando a aeronave perde a sustentação para o voo e, como consequência, o avião cai bruscamente. Há situações nas quais piloto e copiloto conseguem recuperar o controle, mas é necessário que o aparelho esteja em voo a grande altitude.
- De acordo com especialistas que analisaram as imagens, existe a possibilidade de ter se formado gelo sobre as asas. O excesso teria se concentrado no bordo de ataque — a parte da frente da peça que dá sustentação ao avião —, o que teria dificultado o controle do ATR.
- Porém, somente o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa, órgão da Aeronáutica que investiga esse tipo de ocorrência), será capaz de determinar as causas da tragédia.

INÊS 249

INÊS 249

TRAGÉDIA

Desastre é o 6º pior do país

O mais grave é o do voo da Air France, que mergulhou no Atlântico com 228 pessoas a bordo e tirou a vida do maestro Silvio Barbato

» VINICIUS DORIA
» FABIO GRECCHI
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» PEDRO JOSÉ*

Reprodução de vídeo



Marcel e Busch, da Voepass: os dirigentes da empresa não endossaram a teoria de que o gelo acumulado na asa poderia ter causado a tragédia

A queda do ATR-72 500 da Voepass, ontem, em Vinhedo (SP), é o sexto pior do país em número de mortes (veja quadro ao lado). O maior de todos continua sendo o do voo da Air France, que em junho de 2009 deixou o aeroporto Tom Jobim/Galeão, no Rio de Janeiro, com previsão de chegar ao aeroporto Charles de Gaulle, em Paris, por volta das 7h (horário de Brasília) do dia seguinte. Entre os mortos, o maestro Silvio Barbato, que fora diretor artístico e regente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, da capital federal. O maestro seguia para a Europa e, ao retornar, daria início a uma série de concertos em homenagem ao compositor Cláudio Santoro.

Outros dois grandes desastres marcaram a história da aviação brasileira: o do jato da TAM que não conseguiu frear ao pousar na pista de Congonhas, em 2007 — e terminou por bater contra um galpão da própria empresa, no acesso ao aeroporto, e incendiar, matando todas as 199 pessoas a bordo; e a queda do avião da Gol no Mato Grosso, que vinha para Brasília, chocou-se com um jatinho e caiu dentro da mata — foram 154 vítimas fatais.

Repercussão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou três dias de luto oficial em todo o Brasil pela queda do avião em Vinhedo. Mais cedo, no lançamento de uma fragata em Itajaí (SC), pediu um minuto de silêncio ao receber a informação de que todos os ocupantes da aeronave morreram. O vice-presidente Geraldo Alckmin e a primeira-dama Janja também publicaram notas de solidariedade aos parentes das vítimas.

Outros políticos se manifestaram. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), manifestou pesar e cobrou que as causas da queda do avião devem ser "identificadas com celeridade". O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) também lamentou o desastre. "Que as autoridades possam, no menor prazo possível, descobrir as causas da tragédia para evitar a ocorrência de outros episódios semelhantes", publicou no X (antigo Twitter).

Boa parte dos ministros veio a público lamentar o desastre. Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Cida Gonçalves (Mulheres), Anielle Franco (Igualdade Racial), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Margareth Menezes (Cultura), Juscelino Filho (Comunicações) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) foram às redes sociais manifestar consternação pela tragédia.

O acidente chamou a atenção da imprensa internacional. Os sites do *The New York Times*, do *The Guardian* (Inglaterra), da BBC, do *Clarín* (Argentina) e da rede de tevê *Al Jazeera* (Catar) deram manchete para o acidente, mas equivocaram-se com o número de vítimas fatais — disseram ser 62, quando, na verdade, são 61. O *Le Monde* noticiou o episódio, porém evitou colocar o número de mortos.

Caixas pretas

As caixa pretas do avião foram localizadas pouco depois do acidente e já estão de posse do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Os equipamentos, nos quais ficam armazenadas as informações sobre o voo — que podem esclarecer as causas da queda —, aparentam estar preservadas. Foi instaurado um inquérito e, além de membros do Cenipa, integrantes da Polícia Federal (PF) trabalharão na investigação.

Em paralelo às apurações, equipes vão atuar na identificação das vítimas. "De posse da lista e do banco de informações dessas pessoas, seja do IIRGD (Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt), daqui de São Paulo ou do próprio Paraná, a gente pode fazer uma perícia, um exame de comparação no local, com os nossos peritos, peritos do IIRGD e até peritos da Polícia Federal para saber se aquela pessoa é realmente quem constava na lista de passageiros", explicou o secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite.

Os casos que demandarem mais exames deverão ser encaminhados para a capital paulista. Nessas situações, os corpos serão transportados com apoio e escolta da Polícia Militar Rodoviária. Derrite informou que está conversando com autoridades para bloquear o espaço aéreo na região do acidente e, assim, evitar a exposição das vítimas durante o trabalho de remoção.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Os 10 piores acidentes aéreos no Brasil

1º) Em 1º junho de 2009, um Airbus A330-200 da Air France mergulhou no Oceano Atlântico no voo entre o Rio de Janeiro e Paris. O mau funcionamento de um "pitot" (parte do sistema de orientação) do aparelho teria causado a tragédia. Morreram 228 pessoas **(abaixo à esquerda);**

2º) Em 17 de julho de 2007, um Airbus A-320 da TAM (hoje Latam) não conseguiu frear ao pousar em Congonhas, em São Paulo. Ultrapassou os limites da pista e chocou-se contra um galpão da empresa, próximo à pista de acesso ao aeroporto. Mortos: 199;

3º) Em 29 de setembro de 2006, um Boeing 737-800 da Gol Linhas Aéreas fazia a rota Manaus-Brasília. Foi atingido por um jato Legacy particular, que voava com o equipamento de identificação desligado, e perdeu o controle. Caiu a 30 km de Peixoto de Azevedo (MT), na terra indígena Capoto-Jarinã. Morreram 154 pessoas;

4º) Em 8 de junho de 1982, um Boeing 727-200 na extinta Vasp chocou-se contra a serra de Aratanha (CE). Total de 137 mortos;

5º) Em 31 de outubro de 1996, um Fokker-100 da TAM (atual Latam) caiu logo após decolar de Congonhas (SP). Segundo perícia do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) o reversor da turbina direita (freio aerodinâmico) do aparelhou abriu involuntariamente na decolagem e causou a queda do jato. Morreram 99 pessoas **(abaixo à direita)**;

6º) Queda com o ATR 72-500, ontem, em Vinhedo (SP);

7º) Em 25 de fevereiro de 1960, um Douglas DC-3 da Real Aerovias chocou-se com um Douglas DC-6 quadrimotor, da Marinha dos Estados Unidos, quando fazia a rota entre entre o Aeroporto Bartolomeu Lisandro, em Campos dos Goitacazes (RJ), e o Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Sessenta e uma pessoas morreram;

8º) Em 12 de abril de 1980, um Boeing 727 da extinta Transbrasil chocou-se contra a encosta do Morro da Virgínia, na aproximação para o pouso no Aeroporto Hercilio Luz, em Florianópolis. Cinquenta e quatro pessoas morreram;

9º) Em 24 de junho de 1960, o Convair prefixo PP-YRB embicou na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, na altura da Ilha dos Ferros, perto da Ilha de Paquetá. O voo fazia a linha Brasília-Belo Horizonte-Rio. Saldo de 53 mortos;

10º) Em 22 de dezembro de 1959, uma aeronave de treinamento Fokker T-21, da FAB, chocou-se em pleno ar com um Vickers Viscount da extinta Vasp. O acidente foi no Rio de Janeiro e 35 morreram.





Empresa não reforça teoria

Em coletiva ontem à noite, dois executivos da Voepass Linhas Aéreas evitaram atribuir a queda do bimotor em Vinhedo (SP) ao eventual acúmulo de gelo nas asas. Isso porque, ao longo do dia, especialistas em aviões e analistas de acidentes aéreos levantaram a hipótese de que esta poderia ter sido a razão para que o bimotor tivesse perdido o controle, uma vez que as condições meteorológicas não eram boas.

Imagens do acidente mostram a aeronave caindo em um giro vertical, posição chamada no meio da aviação de "parafuso chato", o que é apontado como principal indicativo de que o acidente ocorreu em razão de uma perda de sustentação. Segundo especialistas, isso pode estar associado à formação de gelo nas asas. Porém, o voo não reportou emergência, de acordo com o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O ATR-72 voa em um nível intermediário de altura, o que facilita a formação de gelo, sobretudo quando há frentes frias. De acordo com especialistas, a formação de gelo ocorre, em média, a uma altura entre 14 mil e 24 mil pés.

Na rede social X (ex-Twitter), o Flightradar24 publicou um alerta de formação de gelo severo entre 3,6 mil e 6,4 mil metros de altura. A aeronave voava a quase 5,2 mil metros pouco antes do acidente. Quando o gelo "gruda" no perfil da asa, ela perde a sustentação. Também pode se acumular na hélice e fazer com que ela perca rendimento.

Eduardo Busch, CEO da Voepass, e Marcel Moura, diretor de Operações da companhia, não afastaram a possibilidade de que a formação de gelo nas asas pode ser a razão da tragédia, mas deixaram claro que somente a investigação do Cenipa determinará o que causou o estol do aparelho. Conforme disseram, a aeronave acidentada tinha sido submetida a uma revisão técnica, em Ribeirão Preto (SP) — sede da empresa —, um dia antes do desastre. Observaram, ainda, que todos os sistemas do avião estavam operacionais no momento da decolagem — e que isso é o que torna o episódio ainda mais surpreendente e preocupante.

"A aeronave estava perfeitamente navegável, dentro dos regulamentos, dos manuais, dentro dos requisitos tanto do fabricante quanto das autoridades e dos nossos processos internos", garantiu Marcel.

O diretor de Operações afirmou que o bimotor estava dentro de todos os pré-requisitos e não tinha apresentado nenhuma "intercorrência técnica" anteriormente. "Essa aeronave estava despachada com todos os critérios técnicos", disse Marcel, em resposta a uma indagação sobre um vídeo, que circulou nas redes sociais, de uma passageira que mostrou um problema no ar condicionado de um avião na empresa, no qual teria viajado. O diretor evitou dizer que tratavam-se dos mesmos aparelhos e observou que os ATRs têm como característica serem mais quentes, uma vez que a geração de energia vem dos próprios motores. **(FG com Agência Estado)**

As vítimas do desastre

PASSAGEIROS

Rosângela Souza
Eliane Andrade Freire
Luciani Cavalcanti
José Fer
Denilda Acordi
Maria Auxiliadora Vaz de Arruda
José Cloves Arruda
Nelvio José Hubner
Gracinda Marina Castelo da Silva
Ronaldo Cavaliere
Silvia Cristina Osaki
Wlisses Oliveira
Hiales Carpine Fodra
Daniela Schultz Fodra
Regiclaudio Freitas
Simone Minian Rizental
Josgleidys Gonzalez
Maria Parra
Ioslan Perez
Mauro Bedin
Rosangela Maria de Oliveira
Antonio Deoclides Zini Junior
Kharine Gavlik Pessoa Zini
Mauro Sguarizi
Leonardo Henrique da Silva
Maria Valdete Bartnik
Renato Bartnik
Hadassa Maria da Silva
Raphael Bohne
Renato Lima
Rafael Alves
Lucas Felipe Costa Camargo
Adrielle Costa
Laiana Vasatta
Ana Caroline Redivo
José Carlos Copetti
André Michel
Sarah Sella Langer
Edilson Hobold
Rafael Fernando dos Santos
Lizibba dos Santos
Paulo Alves
Pedro Gusso do Nascimento
Rosana Santos Xavier
Thiago Almeida Paula
Adriana Santos
Deonir Secco
Alípio Santos Neto
Raquel Ribeiro Moreira
Adriano da Luca Bueno
Miguel Arcanjo Rodrigues Junior
Diogo Avila
Luciano Trindade Alves
Isabela Santana Pozzuoli
Tiago Azevedo
Mariana Comiran Belim
Arianne Albuquerque Estevan Risso

TRIPULANTES

Debora Soper Avila
Rubia Silva de Lima
Humberto de Campos Alencar e Silva
Danilo Santos Romano

INÊS 249

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Em evento na Grande Florianópolis, Lula critica ausência do governador Jorginho Mello (PL), aliado do ex-presidente: "Tem gente que pensa pequeno". Gestor do estado diz que petista inaugurou uma obra em que o governo federal "não colocou um centavo"

Troca de farpas em reduto bolsonarista

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclamou da ausência do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), na inauguração de uma obra na Grande Florianópolis e disse que "tem gente que pensa pequeno". O gestor, por sua vez, acusou o chefe do Planalto de ter entregado uma obra "que o governo não colocou um centavo".

A cerimônia de inauguração do Contorno Viário da Grande Florianópolis ocorreu na manhã de ontem. Em discurso, Lula afirmou que Mello, governador aliado de Bolsonaro, perdeu a oportunidade de entregar a obra mais importante para seu estado.

"Não é todo dia que se inaugura uma obra dessa qualidade. Esse governador que está aqui, eu não o conheço. Portanto, não posso falar mal dele. Ele perdeu a oportunidade de participar da inauguração da obra mais importante do estado de Santa Catarina", frisou.

Lula garantiu que Mello seria tratado com respeito se comparecesse e que poderia falar o que quisesse em seu discurso. "Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga as necessidades do povo brasileiro", acrescentou.

Santa Catarina é considerado um dos estados mais bolsonaristas do país. Em 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro angariou 62,21% dos votos na região. Jorginho Mello, inclusive, está entre os mais ferrenhos opositores de Lula. Ele nunca se reuniu com o petista, enquanto outros aliados de Bolsonaro, como Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, e Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, até trocaram elogios com o chefe do Planalto.

O presidente aproveitou o discurso para alfinetar o antecessor. "Em apenas 18 meses, a gente fez quase metade desta obra aqui. Numa demonstração de que eu gosto de trabalhar, e não gosto de jet ski. Eu gosto de trabalhar, e não gosto de motociata", disparou.

Jorginho Mello, por sua vez, já havia feito críticas à ida de Lula ao seu estado. Ele foi ontem ao Espírito Santo para participar de reunião do Consórcio de Integração do Sul e Sudeste (Consud).

No vídeo divulgado nas redes sociais, justificou sua ausência na cerimônia na Grande Florianópolis e criticou a decisão de Lula de inaugurar o Contorno Viário, atrasado há 12 anos.

"Eu gostaria muito que o governo federal viesse aqui inaugurar obras federais. Essa lenga-lenga da (BR) 470 e tantas outras obras federais, isso, sim, precisa ter aporte de recursos do governo federal. Agora, inaugurar uma obra que o governo não colocou um centavo, para mim, não tem sentido", rebateu.

Segundo o governo federal, o investimento na obra, considerada uma das maiores já entregues em **infraestrutura viária**, foi de R$ 3,9 bilhões. Inclui aportes feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Não é a primeira vez que Lula reclama da ausência de governadores opositores em suas agendas. A Presidência sempre convida o gestor do estado que o petista visita, mas aliados de Bolsonaro passaram a evitar a presença nos palanques, após críticas que receberam de suas bases. Essa postura se tornou mais comum com a proximidade das eleições municipais.

Tarcísio, Romeu Zema (Minas Gerais), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Ratinho Jr. (Paraná) já se recusaram a participar de solenidades com Lula, mesmo quando os eventos representam investimentos federais em seus estados. Há exceções, porém. Na semana passada, em Mato Grosso, o presidente discursou ao lado do governador Mauro Mendes (União) e o defendeu de vaias da plateia.



Lula na inauguração na Grande Florianópolis: Santa Catarina é considerado um dos maiores redutos bolsonaristas do país

Trânsito desafogado

A construção do Contorno Viário envolve 50km de pistas duplas, seis acessos por trevos, sete pontes e quatro túneis duplos, retirando o fluxo de tráfego de longa distância da região metropolitana e desafogando a BR-101.



Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga as necessidades do povo brasileiro"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República, ao comentar a ausência de Jorginho Mello*



Inaugurar uma obra privada atrasada há 12 anos? Isso não precisa de palanque nem de faixa. Inaugurar uma obra que o governo não colocou um centavo, para mim, não tem sentido"

Jorginho Mello (PL), *governador de Santa Catarina*

Forças Armadas

Também ontem, Lula participou do lançamento da primeira de quatro fragatas previstas no programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), desenvolvido pela Marinha do Brasil em Itajaí (SC). O presidente comentou sobre a importância estratégica geopolítica e tecnológica da medida.

"O lançamento desta fragata é mais um passo do Brasil rumo à modernização tecnológica de nossas Forças Armadas e o fortalecimento de sua base industrial de defesa. Esse projeto é uma iniciativa estratégica dos mais diferentes pontos de vista, da defesa à economia, da tecnologia à cooperação internacional", disse.

Ao citar as riquezas naturais do Brasil, Lula destacou ser necessário soberania na área da defesa e que, se o país busca paz, precisa estar preparado para a guerra.

"Com as coisas importantes que este país representa, a gente não pode ficar desprovido de ter as Forças Armadas bem estruturadas e preparadas para alguma insinuosa tentativa de nos atacar", argumentou. "Tem um ditado que os militares conhecem bem: 'Se você quer paz, esteja preparado para a guerra'. Eu quero que esta fragata represente que queremos paz, e muita paz, porque a guerra não nos interessa."

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou que a entrega do navio ampliará a defesa nacional, mas reforçou que o Brasil continua sendo um país pacífico.

"Viabilizar a substituição de navios com mais de 40 anos de operação, materializando a inadiável renovação da nossa esquadra e essa exigência de tornar a Marinha mais apta a defender os interesses do Brasil no mar, coincide com a confirmação do imenso volume de riquezas a serem protegidas para o povo brasileiro na nossa Amazônia Azul e será ainda maior com a exploração de petróleo e gás do nosso novo pré-sal na Margem Equatorial", mencionou.

Múcio citou a escalada de conflitos mundiais. "Observamos ocorrências de agressões e tensões nos mares em diferentes regiões do mundo motivadas por cobiça ou interesse geopolítico. Além disso, ao testemunhar uma verdadeira escalada armamentista no cenário internacional, é fundamental esclarecer que o fortalecimento da nossa Marinha, bem como as forças coirmãs, não muda em nada a tradicional postura do Brasil na condução de sua política externa pautada na solução pacífica dos conflitos", concluiu.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Agressividade e baixo nível marcam debate

O primeiro debate dos candidatos à Prefeitura de São Paulo deu fortes indícios de que esta poderá ser a eleição com mais baixarias e ataques pessoais da história da capital. Pablo Marçal (PRTB), coach que resolveu se aventurar na disputa pela Prefeitura paulistana, foi quem mais contribuiu para que esse cenário se desenhasse.

Como esperado, o prefeito da cidade, Ricardo Nunes (MDB), foi o principal alvo dos adversários, enquanto Pablo Marçal assumiu o papel de "franco atirador", disparando críticas e até palavrões contra Nunes, José Luiz Datena (PSDB), Guilherme Boulos (PSol) e Tabata Amaral (PSB).

O debate, organizado pela Band, na noite de quinta-feira, começou em clima acalorado, com o primeiro bloco dominado por ataques pouco republicanos, com destaque para Marçal, que chamou Boulos de "comedor de açúcar" e apoiador do grupo terrorista Hamas.

Marçal elegeu Boulos e Nunes como seus principais alvos, mas o embate mais intenso foi com Tabata Amaral. A deputada expôs a falta de conhecimento do goiano sobre a cidade de São Paulo ao questioná-lo sobre a Operação Água Branca, uma tentativa de revitalização da região na Zona Oeste da capital.

Sem saber do que se tratava, Marçal respondeu à deputada com agressividade, chamando-a de "para-choque de comunista", "adolescente", "candidata fantoche" e a comparou a uma "jornalistazinha militante".

Tabata e Marçal protagonizaram outros embates. Em dado momento, a deputada afirmou que São Paulo não precisa de "carro voador" nem de um "candidato que diz que dá murro em tubarão," chamando Marçal de "0071 goiano" que foi a São Paulo oferecer soluções inexistentes.

Nunes foi, de longe, o principal alvo dos demais candidatos. Seus adversários exploraram temas sensíveis à gestão municipal, como as obras sem licitação e as investigações que apontam para uma suposta ligação entre empresas de ônibus e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

O boletim de ocorrência por violência doméstica registrado por sua esposa voltou a assombrar o prefeito, que se manteve calmo e dedicou boa parte de seus discursos a citar entregas de sua administração e a atacar a Boulos.

Em várias ocasiões, o prefeito insinuou que Boulos não trabalha, relembrou episódios polêmicos da trajetória do psolista, como a participação na invasão do Ministério da Fazenda pelo Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), e explorou as falas controversas do adversário sobre o ditador venezuelano Nicolás Maduro.

Além de transformar o debate em um verdadeiro ringue, Pablo Marçal focou em se posicionar como o candidato da direita na eleição paulistana. Logo no início, o ex-coach chamou Nunes de "falsa direita", disse que o partido do prefeito, o MDB, tem ministérios no governo Lula (PT) e ressaltou que a petista Marta Suplicy, vice de Boulos, foi secretária de Nunes até janeiro.

Em meio a tanta agressividade, um fato acabou passando quase despercebido: a polarização entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que dominou boa parte da pré-campanha, foi praticamente esquecida.

Boulos, que havia apostado na polarização na pré-campanha, mal falou sobre o aliado. Apenas em um momento declarou ter orgulho do apoio do presidente e chamou o prefeito de "bolsonarista envergonhado" e Marçal de "bolsonarista rejeitado".

Renato Pizzutto/Band



O coach Pablo Marçal se destacou no debate pelas baixarias contra adversários

INÊS 249

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Uma longa agonia

Escorregadas presidenciais à parte, o governo brasileiro não pretende nem reconhecer a vitória de Nicolás Maduro nem fechar totalmente as portas, criticando de forma mais veemente a posição do presidente venezuelano ou partindo para o uso da força. Como a posse do presidente eleito, seja quem for, será apenas em janeiro, há um prazo aí para buscar uma negociação com o regime de Maduro.

Faz parte

No caso da ditadura de Daniel Ortega, na Nicarágua, as relações começaram a ficar estremecidas a partir de abril do ano passado, com o descaso do regime nicaraguense aos apelos do Brasil para a soltura de padres e bispos católicos. E só há três meses foi que o governo brasileiro orientou seus diplomatas a não comparecerem a eventos oficiais em Manágua.

Brasília sediará fórum Esfera Brasil

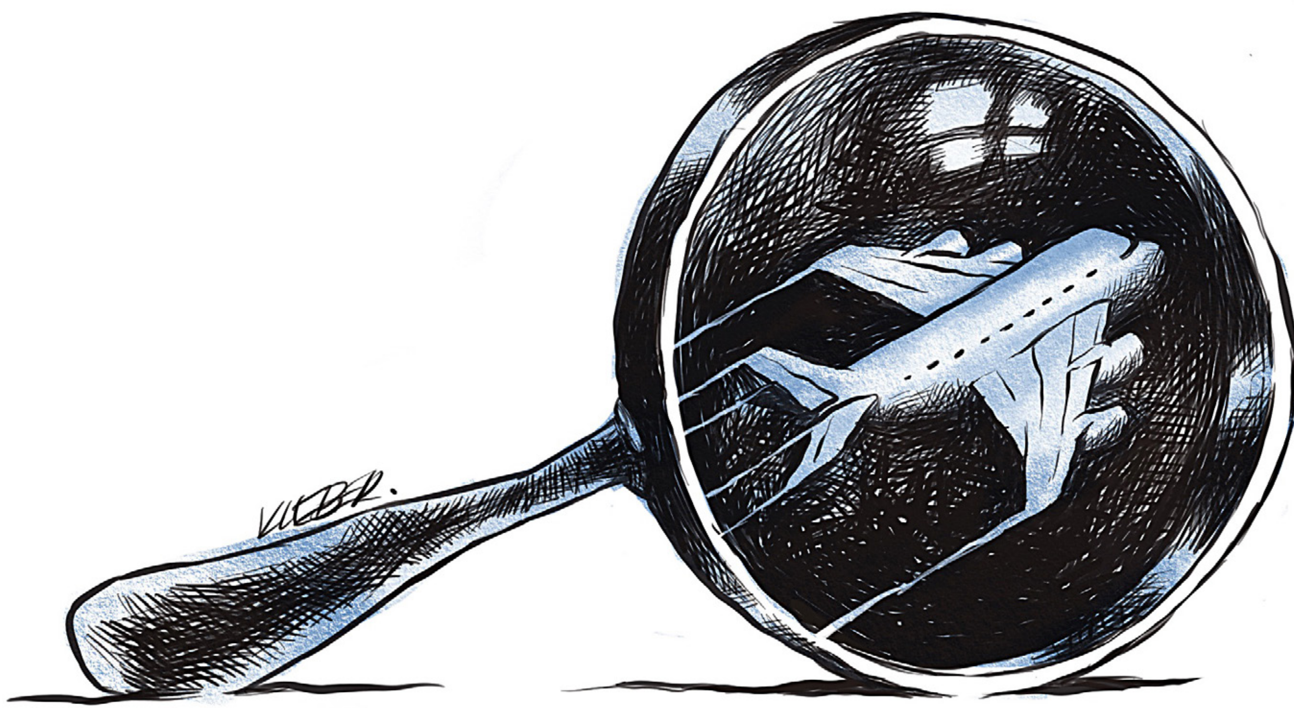
O think-thank Esfera debaterá a estratégia nacional para a saúde, proteção de dados e inovação no próximo dia 21, em Brasília, com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin; do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli; da ministra da Saúde, Nísia Trindade; e do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Aviação regional sob os holofotes

O trabalho conjunto do governo federal e dos estados de São Paulo e do Paraná no acidente que tirou a vida de 61 pessoas não se restringirá às investigações e ao atendimento às famílias das vítimas. Técnicos avaliam que, a depender do resultado das apurações, será preciso um pente-fino nas empresas que fazem a aviação regional no país, a fim de verificar as condições de segurança desses aviões antes de expandir os serviços.

» » »

Planos em suspense / A própria Voepass planeja novas rotas partindo, inclusive, de Brasília, com destino a Uberlândia, por exemplo. Antes de qualquer voo, o governo considera necessário garantir a confiabilidade das aeronaves. Nada será feito sem essa garantia.



CURTIDAS

Mario Agra/Camara dos Deputados



Eles têm medo/ O primeiro debate para a Prefeitura de São Paulo mostrou que a candidatura de Tabata Amaral (**foto**, PSB), que todos os adversários tentaram colocar de lado, assusta os concorrentes. Jovem, centrada e estudiosa dos temas, sua performance era comentada nos bastidores como “uma novidade com potencial político”.

Vergonha alheia/ Realizado pela Band, conforme tradição em todas as eleições, esse debate foi uma aula de deseducação do ex-coach Pablo Marçal do primeiro ao último bloco, especialmente quando Tabata Amaral lembrou que ele já havia sido condenado num processo de formação de quadrilha.

No mais.../ Não será pelo primeiro debate que o eleitor indeciso conseguirá definir o voto. Ainda há muita emoção pela frente.

Condolências/ A coluna se solidariza com as famílias das vítimas do acidente aéreo no interior de São Paulo. Que as investigações sejam céleres. No quesito política, a união dos governos federal, estaduais e municipais na apuração e na atenção às famílias é um alento.

ATOS GOLPISTAS

Moraes manda soltar Filipe Martins, alvo de operação da Polícia Federal que investiga suposta tentativa de golpe de Estado

Ex-assessor de Bolsonaro é libertado

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar, ontem, Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência no governo Jair Bolsonaro. Ele ficou preso por seis meses, em decorrência de uma operação da Polícia Federal que apura suposta organização criminosa montada para elaborar um plano golpista.

A trama teria como objetivo manter Bolsonaro no poder. Na delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do governo anterior, Filipe Martins foi apontado como o responsável por preparar a minuta que declararia golpe de Estado, com a anulação do resultado das eleições de 2022 e intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), comandado, à época, por Moraes.

Segundo os investigadores, o grupo suspeito “se dividiu em núcleos de atuação para disseminar a ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, antes mesmo da realização do pleito, de modo a viabilizar e legitimar uma intervenção militar, em dinâmica de milícia digital”.

No pedido de prisão — pela operação chamada *Tempus Veritatis* (hora da verdade, em latim) — a PF afirmou que Martins viajou para os Estados Unidos no fim do governo Bolsonaro “sem realizar o procedimento de saída com o passaporte em território nacional” para “se furtar da aplicação da lei penal”.

O ex-assessor negou que tenha deixado o Brasil e que tenha ajudado a elaborar uma minuta golpista. Ele também alegou que não havia viajado a bordo do avião do governo brasileiro, burlando o sistema migratório dos Estados Unidos, no fim de 2022.

Divulgação/Agência Senado



Martins usará tornozeleira eletrônica, teve o passaporte cancelado e está proibido de acessar redes sociais

Gesto racista

Filipe Martins era da militância virtual do bolsonarismo, integrou o gabinete do ex-presidente como assessor especial e foi o pivô de uma polêmica por um gesto atribuído a supremacistas brancos. Também era considerado um dos mentores intelectuais do chamado “gabinete do ódio”, grupo que usava as redes sociais para difundir desinformações sobre rivais do ex-presidente.

Medidas cautelares

Martins ficou detido no Complexo Médico Penal de Pinhais, no Paraná. Ao decidir pela soltura, Moraes seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) — que apontou não ter provas concretas de que o suspeito tentou fugir do Brasil. Segundo o órgão, os dados apresentados “parecem indicar, com razoável segurança, a permanência do investigado no território nacional no período questionado”.

Moraes substituiu a prisão por medidas alternativas: uso de tornozeleira eletrônica, apresentação à Justiça e proibição de deixar o país. Ele também não poderá usar as redes sociais nem ter contato com Bolsonaro, Mauro Cid e outros investigados por qualquer meio.

A determinação ocorreu um dia após o magistrado conceder liberdade a Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O bolsonarista foi preso por suspeita de tentar interferir nas eleições, com o objetivo de favorecer Bolsonaro.

CONGRESSO

Senado tenta tirar de Dino ação sobre emendas Pix

O Congresso pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que revogue decisão do ministro Flávio Dino que estabeleceu critérios para o pagamento das “emendas Pix” e impôs transparência e rastreabilidade como condição para seu pagamento.

Para o Senado, a decisão foi tomada com base em “premissas equivocadas” e extrapolou o julgamento da Corte máxima que deu fim ao orçamento secreto. Os parlamentares querem que parte da ação seja tirada de Dino e redistribuída ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes.

O recurso foi assinado na quinta-feira e questiona em especial dois pontos da decisão de Dino: a determinação de que todas as emendas devem ter “absoluta vinculação federativa” — quando um parlamentar só pode indicar os repasses para o estado pelo qual foi eleito; e a suspensão de pagamentos que não sigam “prévia e total transparência e rastreabilidade”.

Na semana passada, Dino determinou que os deputados e senadores não podem mandar emendas para estados diversos. A exceção, segundo o ministro, são os apoios a “projeto de âmbito nacional cuja execução ultrapasse os limites territoriais do estado do parlamentar”.

De acordo com o Senado, a imposição sobre a “vinculação federativa” acaba por “restringir indevidamente o caráter nacional” do mandato de deputados e senadores. Já a ordem para barrar repasses do espólio do orçamento secreto sem transparência “prejudica os destinatários das políticas públicas”, alegam os parlamentares, sob a indicação de que já adotaram as medidas para garantir a rastreabilidade dos pagamentos.

Para o Congresso, os pedidos que levaram Dino a proferir a decisão implicaram em um despacho que “extrapola” o julgamento do STF sobre o orçamento secreto, estipulando, de forma monocrática, “novas e amplas obrigações para o Poder Legislativo”.

Os parlamentares pedem que os trechos da ação que não tratam das emendas de relator — mecanismo principal do orçamento secreto — sejam tirados das mãos de Dino.

O argumento é de que a decisão do STF que deu fim ao mecanismo tratou somente das chamadas RP9, sendo que o despacho de Dino versou também sobre as emendas de comissão.

O Congresso sustenta que está com Moraes processo que teria conexão com o questionamento sobre emendas e, por isso, tal trecho da ação tem de ser redistribuído para o ministro.

INÊS 249

Bolsas
Na sexta-feira
1,52% São Paulo
0,13% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
126.266 — 130.614
6/8 7/8 8/8 9/8

Na sexta-feira
R$ 5,515
(- 1,06%)

Dólar

Últimos	
5/agosto	5,741
6/agosto	5,657
7/agosto	5,625
8/agosto	5,574

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,085

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

CONTROLE DE PREÇOS

Segundo os dados do IBGE, o aumento no preço dos combustíveis e das passagens aéreas pressionou o indicador oficial em julho

Inflação chega a 4,5%

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação oficial, acelerou de 0,21% para 0,38%, entre junho e julho, e alcançou o teto da meta, de 4,50%, no acumulado em 12 meses.

Conforme os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a variação do indicador em julho foi puxada pelo grupo de "transportes", que registrou aumento de 1,82%, devido aos reajustes nos combustíveis e nas passagens aéreas. Com isso, o impacto desse grupo no IPCA foi de 0,37 ponto percentual. Dos nove grupos de produtos pesquisados, sete registraram alta de preços. Os itens "alimentos e bebidas" e "vestuário" registraram deflação, de 1% e 0,02%, respectivamente.

O IPCA de julho ficou acima da mediana das estimativas do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, de 0,33%. De acordo com especialistas, aumentaram as chances de o IPCA estourar o teto da meta. Nesta semana, ao divulgar a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC já havia deixado a porta aberta para aumento da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,50%.

"A inflação no teto da meta preocupa no que pode acontecer com os juros. Por enquanto, estamos prevendo a manutenção da Selic", disse Fábio Romão, economista sênior da LCA Consultores. A projeção da consultoria para o IPCA de 2024, de 4,4%, está com viés de alta após o resultado de julho.

Romão lembrou que, na semana passada, a LCA elevou de 4,2% para 4,4% a previsão de alta do IPCA deste ano, após o governo aumentar a taxação de impostos sobre os cigarros. "Esse número mais forte do IPCA de julho somente veio a reforçar essa mudança", afirmou.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, revisou de 4,47% para 4,74% a previsão para o IPCA deste ano, ou seja, acima do teto da meta. Contudo, ele acha que o Banco Central vai evitar elevar a Selic neste ano, pois o dólar deu uma arrefecida frente ao real e voltou para o patamar de R$ 5,60. "O resultado do IPCA de julho acima do esperado apenas precifica uma inflação mais alta para o mercado, mas, como o dólar baixou para R$ 5,60, a pressão sobre preços deu uma amenizada", destacou.

Velho reconheceu que o BC deixou a porta aberta para aumento de juros na ata do Copom, mas a probabilidade não é majoritária. "O BC deve preferir prolongar a Selic no atual patamar, mas não deve aumentar os juros", apostou.

O economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, ressaltou que o IPCA de julho no teto da meta só não foi maior por conta da deflação do grupo de alimentos, que tirou 0,22 ponto percentual da alta geral do indicador. "Sem a queda em alimentos o IPCA seria bem mais alto. Enfim, a leve piora nos preços dos serviços subjacentes (com alta de 4,97%) e nos intensivos em trabalho (de 5,62%) reforça a cautela do Copom reiterada na ata desta semana", destacou.

De acordo com o Luis Otavio Souza Leal, economista-chefe da G5 Partners, o dado do IPCA de julho foi muito influenciado por questões pontuais. "Noventa por cento da alta do índice foi por conta das altas nos preços das passagens aéreas, da energia elétrica e da gasolina", explicou ele, que prevê taxa negativa do indicador de carestia em agosto.

A economista Luciana Rabelo, do Itaú Unibanco, alertou que o dado do IPCA de julho mostrou que "o melhor momento qualitativo da inflação parece ter ficado para trás". "Esperamos que o componente de serviços siga pressionado, refletindo o mercado de trabalho apertado, assim como os preços industriais, refletindo o câmbio mais depreciado", acrescentou. Pelas projeções do Itaú, a taxa Selic seguirá em 10,50% até o fim de 2025, passando para 9,5%, no fim de 2026.

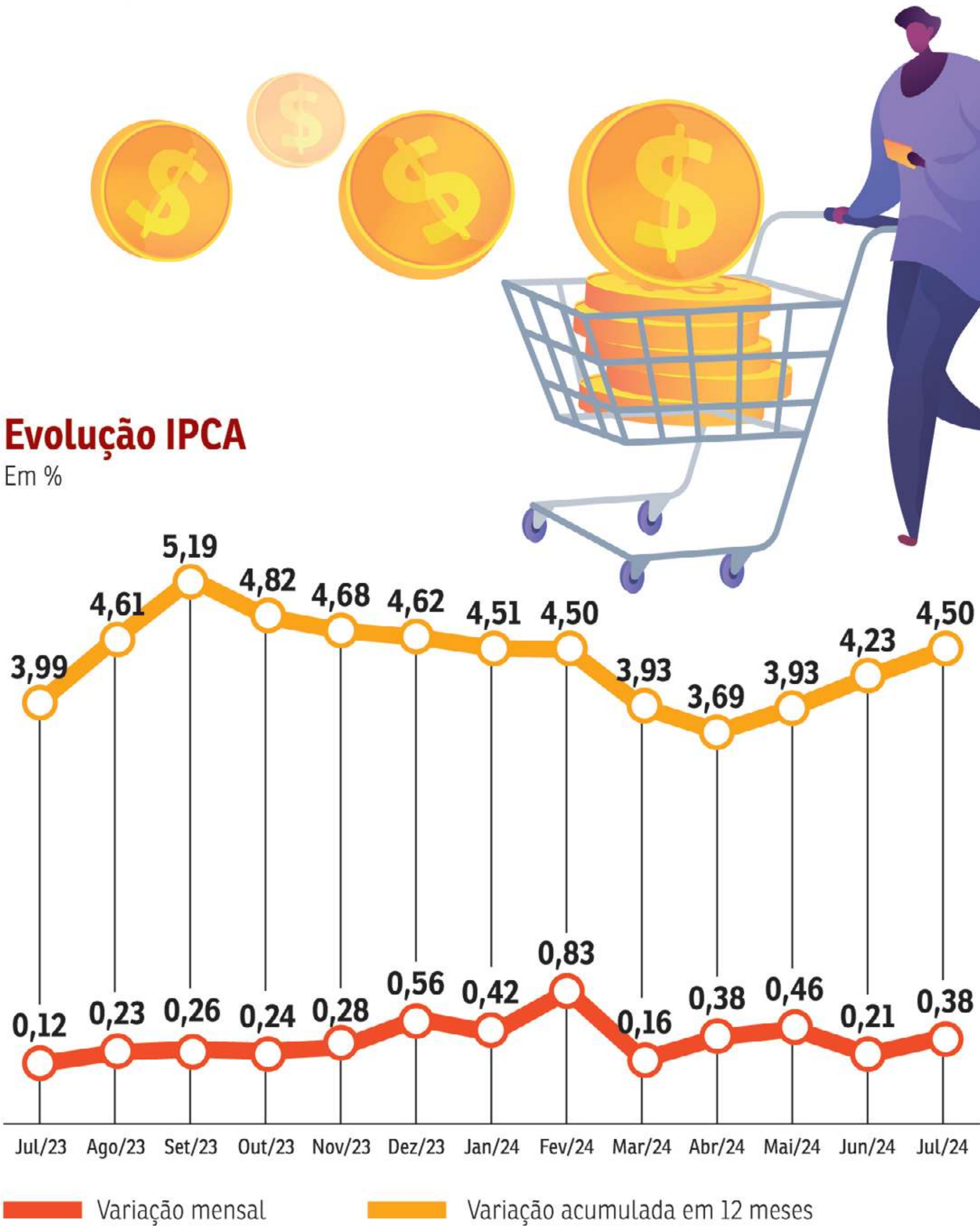
Cautela

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimizou os dados da inflação oficial no teto da meta e admitiu que o governo esperava essa aceleração do IPCA e acrescentou que será preciso "analisar com calma" os próximos dados. "Tem muita coisa para acontecer este ano ainda, sobretudo no cenário internacional. Temos que ter cautela agora", disse. Ele ainda destacou que o Banco Central, agora, está mirando a inflação de 2026 e não há como corrigir a deste ano aumentando juros. "É preciso ver a trajetória da inflação ao longo dos meses para saber qual é o remédio adequado para conter um eventual aumento de preços", declarou.

Para o ministro, a boa notícia do IPCA foi em relação à queda nos preços dos alimentos. "Nós temos que acompanhar sem ansiedade e tomar as medidas necessárias para o Brasil continuar crescendo e a renda do trabalhador continuar subindo", disse ele, garantindo que o governo tomará as medidas necessárias para garantir o crescimento do país.

Cenário turvo

Alta do IPCA em julho, de 0,38% ficou acima do esperado pelo mercado e elevou a inflação acumulada em 12 meses para o teto da meta do ano, de 4,5%, aumentando o risco de alta de juros, segundo analistas



Destaques

1,82%
Variação do grupo Transportes entre junho e julho, a maior taxa entre os pesquisados com impacto de 0,37 ponto percentual no IPCA de julho

47%
Índice de difusao de preços entre os produtos pesquisados, abaixo dos 52% de junho

-0,22
Impacto do grupo alimentos e bebidas no IPCA de julho, após variação negativa de 1% entre junho e julho

3%
Meta de inflação de 2024, com teto de 4,5% e piso de 1,5%

Maiores altas
Variação em %

Produto	No mês	No ano	Em 12 meses
Tangerina	9,50	24,74	79,56
Café moído	3,27	15,82	10,79
Passagem aérea	19,39	-31,08	10,79
Etanol	5,90	15,56	5,55
Seguro de veículo	4,40	4,73	-0,20
Gasolina	3,15	8,83	9,27
Energia elétrica residencial	1,93	2,32	9,19

Fonte: IBGE

CB.AGRO

Combate ao devedor contumaz

» HENRIQUE FREGONASSE*

As fraudes no setor de combustíveis, decorrentes da sonegação e da adulteração dos produtos, têm gerado um deficit anual de R$ 30 bilhões para as contas públicas. Foi o que revelou o convidado do *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e TV Brasília — de ontem, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis/DF), Paulo Tavares.

Em conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, Tavares defendeu a aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei que trata dos devedores contumazes. "É um projeto fundamental que está, há muito tempo. Ele (o projeto) não vai só resolver o problema do setor de combustível, mas do setor do atacado, de grandes varejistas, que também, por vezes, sonegam impostos", observou.

Enviado ao Congresso em janeiro pelo governo federal, o projeto visa a distinguir empresas que pagam seus impostos corretamente, das que têm a inadimplência como prática de negócio. "Além de punir o devedor, o projeto vai punir quem compra dele. Aquele comprador que adquire um produto que está com um preço muito baixo porque não tem imposto também será punido", salientou o sindicalista.

Tavares destacou que a sonegação — um dos três grandes modelos de fraudes que assolam o setor de combustíveis —, além de gerar um deficit de arrecadação para o estado, acaba levando a um ambiente de competição ilegal entre revendedores (postos de combustíveis).

"Nós somos um setor de 'substituto tributário', ou seja, o imposto não é recolhido pelo posto, mas sim nas refinarias. Quando essa refinaria deixa de recolher, por exemplo, o ICMS, e passa a entregar um produto para o revendedor sem esse R$1,36 por litro [valor nacional do ICMS], esse revendedor acaba vendendo um produto com uma competição irregular. Se imaginarmos que a margem bruta média de lucro da revenda é em torno de R$0,50 a R$0,60 por litro de combustível, e esse revendedor já parte com um produto que já é R$1,36 mais barato, aí há uma competição irregular", esclareceu.

Para o presidente, o empenho do governo federal pela aprovação da pauta precisa do apoio do parlamento, o que o Sindicombustíveis/DF, junto ao Instituto Combustível Legal e à Confederação Nacional do Comércio (CNC) tem buscado por meio de interlocuções.

Ainda não há data confirmada para que o plenário da Câmara analise o projeto. Contudo, o deputado Danilo Forte (União-CE), relator do texto, afirmou que apresentará o parecer até a última semana de agosto. Ele se reuniu, na quinta-feira (8/8), com representantes do setor produtivo e com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, em São Paulo (SP).

O presidente do Sindicombustíveis explicou, ainda, que existem outros dois grandes modelos de fraude dentro do setor de combustíveis: a adulteração de produto e das bombas de combustível.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O presidente do Sindicombustíveis, Paulo Tavares (centro), foi o convidado do *CB.Agro*

No primeiro caso, algumas refinarias compram o resíduo resultante da produção de gasolina, chamado de Nafta, e utilizam solventes para torná-lo um produto possível de revenda. Porém, essa Nafta tem carga tributária muito inferior à gasolina comum, o que acaba inflando as margens de lucro dessas refinarias.

Já a adulteração das bombas de combustíveis, de acordo com o presidente, é o modelo mais grave. "Como é feito com microchips, só dá para identificar se pegar em flagrante. Isso tem ocorrido muito, principalmente na região de São Paulo", afirmou.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

INÊS 249

VENEZUELA

Ao atender à convocação do Tribunal Supremo de Justiça, presidente rejeita proposta de salvo-conduto feita por María Corina Machado, sugere prisão da ex-deputada opositora e pede certificação do resultado das eleições de 28 de julho

Maduro descarta negociar transição

» RODRIGO CRAVEIRO

A ex-deputada e líder opositora María Corina Machado admitiu, em entrevista à agência France-Presse, que a Plataforma Unitária Democrática está disposta a conceder ao presidente venezuelano, Nicolás Maduro, "garantias, salvo-conduto e incentivos" para deixar o poder no país. Mais uma vez, ela propôs uma "transição negociada" de governo para o ex-diplomata Edmundo González Urrutia, 74 anos, que garante ter vencido as eleições de 28 de julho com 67% dos votos.

Durante visita à Sala Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça, Maduro rejeitou qualquer possibilidade de negociar os resultados das urnas, aproveitou para aumentar o tom de sua retórica e ameaçou María Corina. "O único que tem que negociar neste país com a Machado é o procurador-geral (Tarek William Saab), que ela (María Corina) se entregue à Justiça, dê a cara e responda pelos crimes que cometeu. De verdade, essa é a única negociação que cabe aqui", declarou o presidente, ao lado da primeira-dama, Cilia Flores, de autoridades do Judiciário e de militares.

Maduro cobrou do Tribunal Supremo de Justiça a "certificação" de sua vitória nas eleições para um terceiro mandato de seis anos. "O que o Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela decidir será lei da República, será uma sentença sagrada", avisou, logo depois de sair da audiência. A máxima instância do Judiciário convocou os nove candidatos à presidência; o único que não compareceu foi Edmundo González, sob a alegação de que sua presença seria uma traição à vontade e à soberania popular expressa nas urnas.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) promulgou a suposta vitória de Maduro no pleito, ao anunciar que o presidente teve 52% dos votos contra 43% para Edmundo. No entanto, 12 dias depois da votação, não apresentou as atas eleitorais. Na entrevista à France-Presse, María Corina assegurou: "Estamos decididos a avançar em uma negociação; será um processo de transição complexo, delicado, no qual vamos unir toda a nação". Ao rejeitar a proposta, Maduro chamou a ex-deputada de "foragida da Justiça". Até o fechamento desta edição, uma onda de protestos deixou 24 mortos e terminou na prisão de 2,2 mil pessoas, desde 28 de julho.

Federico Parra/AFP



> **O único que tem que negociar neste país com a Machado é o procurador-geral, que ela (María Corina) se entregue à Justiça, dê a cara e responda pelos crimes que cometeu. De verdade, essa é a única negociação que cabe aqui"**
>
> ***Nicolás Maduro,*** *presidente da Venezuela*

Sem surpresas

Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas), afirmou que a ida de Maduro ao Tribunal Supremo de Justiça teve o objetivo de manter o conflito pelo processo eleitoral, dentro das instituições venezuelanas. "Nesse sentido, o que ele busca é que a Corte tome uma decisão definitiva e determine que ninguém mais se meta no assunto da apuração de votos. A intenção é mostrar que as instituições resolveram a crise. Não há surpresas de nenhum tipo, pois essas vias estão em poder de Maduro", disse ao **Correio**.

De acordo com ele, a única condição para uma negociação encampada pelo Palácio de Miraflores seria se o regime se sentisse ameaçado. "Maduro controla o governo pela força e acredita ter o controle da situação. A menos que haja uma imensa pressão internacional e internamente, não haverá negociação."

Ainda de acordo com Alarcon, a estabilidade de Maduro no poder não é estável e pode mudar de uma hora para outra. "Todo o país, sem exceção, sabe que Maduro perdeu a eleição. Isso inclui as Forças Armadas, a polícia e a comunidade internacional. Existe uma ingovernabilidade crescente, e a única forma de ele se manter no comando da Venezuela é por meio do uso da força."

O historiador político nega que exista uma legitimidade do regime e não descarta crises cíclicas provocadas pela fraude nas urnas. "A eventual detenção de Edmundo González e de María Corina poderia agravar sensivelmente a situação. Seria um elemento para deflagrar protestos massivos e conflito. Estamos sentados sobre um barril de pólvora", advertiu Alarcon, ao citar a frustração da população e o desejo de se manifestar nas ruas.

Apesar das ameaças do regime, Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, cientista político da Universidad Central de Venezuela, alerta que Maduro não tem poder de prender ninguém, perante a Constituição. "Ele governa como se o país fosse uma 'república de bananas'. Todos sabem que o procurador-geral Tarek William Saab é uma marionete, que depende totalmente do que Maduro lhe ordena fazer. Nesse sentido, uma prisão de dois líderes da oposição exporia ainda mais uma das fraudes mais dantescas da história da América Latina", afirmou ao **Correio**.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Não creio que o regime de Maduro aceitará negociar uma saída. A razão é muito simples: as pessoas somente negociam aquilo que não podem negociar por outros meios. A única coisa que interessa ao governo é o controle do poder. Ele não está disposto a negociar a absolutamente nada."

Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas)

Arquivo pessoal



"Maduro está preocupado, pois o comunicado conjunto de Brasil, México e Colômbia não reconheceu a possibilidade de que a Sala Eleitoral do Tribunal Supremo de Justiça resolvesse a crise. De alguma forma, ele busca construir uma certa legalidade. O Tribunal é uma secretaria do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV)."

Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV)

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Política externa sem margem de manobra

A caminho de completar metade do atual mandato, o presidente Lula se vê diante de desafios em sequência na frente diplomática, talvez os mais complexos que enfrenta desde o período 2003-2010. Mesmo deixando "na prateleira" as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, com seus desdobramentos políticos, o cenário latino-americano pressiona o governo a tomar definições — com os inevitáveis impactos na frente doméstica.

O Planalto, até mais do que o Itamaraty, concentra as atenções e a intervenção direta no impasse eleitoral da Venezuela. O assessor especial do Planalto, Celso Amorim, chanceler nos dois primeiros mandatos petistas, empenha o prestígio diplomático na costura de uma saída negociada e aceitável, interna e externamente. Faz tabelinha com a Colômbia e o México, mas esbarra na marcação cerrada do presidente Nicolás Maduro e da oposição — cada qual convicto de ter vencido a eleição de duas semanas atrás.

Enquanto o emissário de Lula alerta para os riscos de conflito violento ou mesmo guerra civil, outra frente de desgaste se abre com a Nicarágua, que expulsou de Manágua o embaixador brasileiro. O motivo alegado foi a ausência do representante nas comemorações pelos 45 anos da Revolução Sandinista, em 19 de julho. Por trás das aparências, no entanto, estão gestões discretas do Planalto em torno das pressões contra o clero nicaraguense.

Toma lá...

A medida drástica do governo sandinista teve a recíproca com a expulsão da embaixadora nicaraguense em Brasília, anunciada na última quinta-feira. O gesto, tanto mais considerando a efeméride que deu origem à crise diplomática, marca forte contraste com o 19 de julho de 1980, quando Lula — então líder sindical e do recém-fundado PT — visitou Manágua para o primeiro aniversário da vitória dos guerrilheiros sandinistas. Foi quando conheceu Fidel Castro em pessoa.

...dá cá

Não demorou a resposta de Ortega, presidente do primeiro governo revolucionário (1979-1990), de volta ao poder desde 2007. Além de nomear a embaixadora expulsa para ocupar um ministério, ignorou o pedido de Lula por uma conversa telefônica para que discutissem as diferenças.

Entre cruz e espada

Na somatória das situações de Venezuela e Nicarágua, o governo se vê a cada dia mais espremido entre dois focos de pressão interna. Desde a proclamação do resultado oficial em Caracas, com a vitória de Maduro, e da réplica da oposição, que dá por vencedor seu candidato, Edmundo González, Planalto e Itamaraty se equilibram entre os lados. O Brasil não reconhece nenhum dos dois como eleito, e insiste na verificação independente das atas de apuração.

A posição se choca com a anunciada pela direção nacional do PT, que considera o presidente venezuelano reeleito e condena "ingerências externas" em assuntos internos do país vizinho. A oposição (brasileira) de direita e centro se alinha diretamente com Gozález e sua madrinha política, María Corina Machado, tida pela esquerda, por aqui, como uma versão local — e mais extrema — de Bolsonaro.

O quadro se completa no âmbito diplomático, começando pelo descompasso com aliados políticos naturais. Rússia e China já felicitaram Maduro pela reeleição, assim como Cuba, Nicarágua, Bolívia e outros governos de esquerda na região. Argentina, Uruguai, Chile e outros vizinhos latino-americanos, por sua vez, reconhecem o oposicionista como presidente eleito e se somam aos EUA, que chegaram a "proclamar" a vitória de González, pela voz do secretário de Estado, Antony Blinken, mas depois deram meio passo atrás. Agora, como a União Europeia, Washington insiste na verificação dos resultados, embora dê respaldo aos reclamos da oposição venezuelana.

INÊS 249

VISÃO DO CORREIO

Transparência é base do gasto público

O Orçamento da União é muito importante para a sociedade, porque contém medidas que afetam diretamente nosso dia a dia. É nele que se encontram os aportes de dinheiro a programas públicos, redução ou aumento de verbas para determinados setores e a previsão de quanto deve ser gasto a cada ano pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A elaboração do Orçamento segue regras constitucionais, denominadas princípios orçamentários, estabelecidas em 1964 — portanto, há seis décadas —, para padronizar e garantir que os recursos públicos sejam utilizados da forma mais correta. Foram criadas para garantir eficiência, racionalidade e transparência na hora de decidir a aplicação do dinheiro público. Isso evita crises orçamentárias, nas quais o governo não consiga honrar seus compromissos, como o pagamento das aposentadorias.

A Constituição Federal, a Lei 4.320/64 (Lei de Finanças Públicas), a Lei 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDOs) obedecem a esses princípios. Graças a eles, principalmente à transparência, os cidadãos podem se organizar e controlar a execução orçamentária.

O Orçamento da União deve ser uno. Todas as receitas e despesas precisam ser apresentadas de modo integrado, de maneira a oferecer um retrato geral das finanças públicas. Trata-se, dessa forma, de um retrato geral das finanças públicas, com a estimativa das receitas e a fixação das despesas para cada exercício financeiro.

Ele garante que novas políticas sejam implementadas a cada ano de acordo com a disponibilidade de caixa e as prioridades do governo, que mudam sempre que uma delas é bem resolvida. Sem essas regras, teríamos um Orçamento abusivo, desatualizado, que não levaria em conta as necessidades da população e a situação geral da economia, sobretudo a inflação.

Com base nesses princípios constitucionais, as chamadas "emendas Pix" — emendas parlamentares impositivas cujos autores são desconhecidos — são uma anomalia orçamentária adotada pelo Congresso para substituir o antigo "Orçamento secreto", que foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) exatamente por falta de transparência. Nesse sentido, o ministro Flávio Dino, do STF, acerta ao determinar uma auditoria nas emendas do Congresso liberadas desde 2020.

Flávio Dino analisou um pedido da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) que questionou o pagamento das "emendas Pix", criadas em 2019. São valores transferidos por parlamentares diretamente para estados ou municípios, sem a necessidade de apresentação de projeto, convênio ou justificativa. De acordo com a Procuradoria Geral da República (PGR), apenas em 2023, R$ 6,7 bilhões foram destinados a essas emendas.

Na avaliação do ministro, não há como saber se os recursos são, de fato, aplicados naquilo que se destina. Por isso, decidiu que essas emendas precisam seguir os critérios de transparência e rastreamento. "Deve-se compreender que a transparência requer a ampla divulgação das contas públicas, a fim de assegurar o controle institucional e social do orçamento público", disse Flávio Dino, com toda a razão.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Por que eu escalaria Marta

Arthur Elias está diante da tomada de decisão mais difícil da carreira na final do torneio feminino de futebol nos Jogos Olímpicos de Paris-2024: escalar ou não a jogadora eleita seis vezes melhor do mundo Marta contra os Estados Unidos? Não ficarei no muro. Sim, na minha prancheta, ela iniciaria entre as 11.

Começo meus argumentos pela insanidade das redes sociais. A maioria dos haters em campanha pelo cancelamento de Marta torrava a paciência da técnica Pia Sundhage na Copa do Mundo Feminina de 2023. A sueca deixou a camisa 10 no banco na vitória contra o Panamá e na derrota para a França. Só ouviu a voz do povo na eliminação diante da Jamaica. Arthur Elias precisa se blindar dos bipolares. É vacinado. Um ano depois, a mesma turma deseja Marta fora do time.

Há quem preste atenção na Seleção a cada quatro ou dois anos. Na Copa e/ou nos Jogos Olímpicos. Ignora ciclo, processo e tem memória curta. Você lembra da estreia do Brasil contra a Nigéria em Paris-2024? Foi um jogo difícil do início ao fim. Era esperado. As adversárias alcançaram as quartas na última Copa. Entrincheirada na defesa, a Nigéria testou a paciência do Brasil. Quem achou espaço para o gol da vitória? Marta, autora da assistência para Gabi Nunes fazer o gol.

Marta entrega versatilidade a um técnico desapegado de sistemas táticos. Contra a Nigéria, a alagoana de Dois Riachos inicia a partida aberta na esquerda no formato 4-4-2. Diante do Japão, é ponta-direita no 4-3-3, ao lado de Gabi Nunes e de Priscila no ataque. Marta é substituída aos 40 do segundo tempo. O Brasil vencia por 1 x 0. A virada nipônica começa aos 47 e se consolida aos 51.

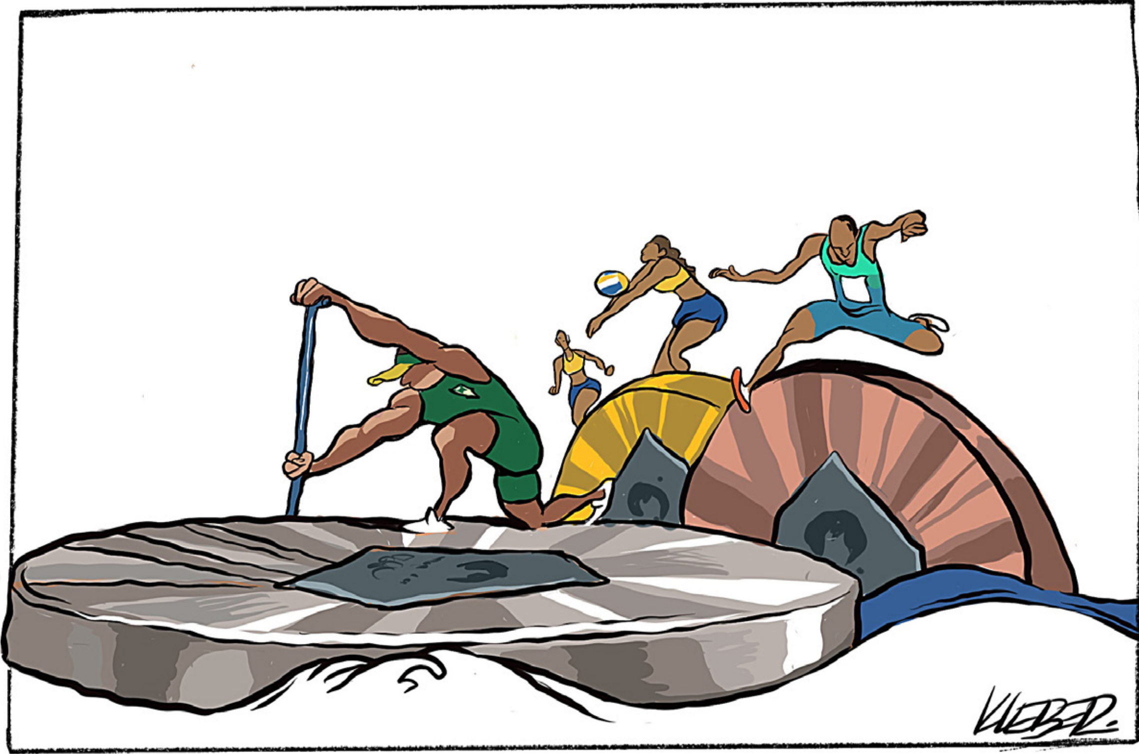
Marta errou contra a Espanha. Jogava bem na função de meia-direita no sistema 5-4-1 até cometer a falta desleal indefensável em Olga Carmona. Dizem que Marta não marca. O mapa de calor daquele jogo desmente. Ela fecha espaço com dedicação de lateral-direita.

O Brasil elimina França e Espanha sem Marta porque Arthur Elias não é refém dela nem de tática. Inventa, se reinventa, trabalha em equipe e constrói planos de jogo específicos. O preparo físico — e não a ausência de Marta — foi decisivo nas quartas e na semi. O técnico adotou encaixes individuais na marcação no campo inteiro. Não é uma estratégia de fácil execução. Muito menos manter a intensidade. O corpo cobra caro.

Arthur Elias mudou cinco jogadoras em relação à vitória contra a França nas quartas. Saíram Rafaelle, Adriana, Duda Sampaio, Ana Vitória e Gabi Nunes. No lugar delas, Lauren, Ludmila, Angelina, Vitória Yaya e Priscila iniciaram a partida. Foram até poucas mudanças. A escalação contra a França teve sete trocas em relação ao time da derrota por 2 x 0 para a Espanha na fase de grupos. Configurado no 3-4-1-2. o Brasil teve fôlego para correr o campo inteiro atrás das espanholas, adiantar linhas e pressionar a saída de bola. Deu certo.

Os números indicam um Brasil melhor sem Marta nos Jogos Olímpicos de Paris. Com ela em 243 minutos, o Brasil finalizou 23 vezes, concluiu nove lances corretamente e criou três grandes chances. Sem a Rainha, foram 314 minutos, 12 acabamentos corretos e 15 grandes oportunidades.

Mas futebol não é ciência exata. A versatilidade de Marta e aquele passe fundamental contra a Nigéria humanizam o jogo, celebram o talento e podem decidir uma final.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Papa e Maduro

Até o momento, o papa Francisco não se pronunciou sobre as eleições supostamente fraudadas e a crise política na Venezuela. Mas nem precisaria. Basta ler o que ele escreveu no parágrafo 159, da *Encíclica Fratelli Tutti*. Resumidamente, o pontífice afirmou: "Líderes populares podem ser capazes de interpretar os sentimentos de um povo e as grandes tendências de uma sociedade. Esta capacidade de liderar e congregar pode conduzir uma nação a um projeto duradouro de transformação e crescimento. Mas isso pressupõe um processo democrático e a capacidade de ceder o lugar a outros na busca do bem comum. Caso contrário, este processo degenera-se num populismo insano baseado na habilidade de alguém para atrair consensos a fim de instrumentalizar politicamente a cultura do povo, sob alguma formulação ideológica a serviço do seu projeto pessoal e da sua perpetuação no poder. Outras vezes, procura-se aumentar a sua popularidade fomentando as inclinações mais baixas e egoístas de alguns setores da população. E o caso agrava-se quando se pretende, mediante formas subtis ou autoritárias, subjugar as instituições e o processo legal. Isto configura uma ditadura" (*Fratelli Tutti* 159).

» **Geraldo Moisés Martins**
Lago Norte

Hipergamia

A matéria sobre hipergamia publicada no site do **Correio** (em 7/08), na minha opinião, é mais uma sutil idolatria. Isso mesmo. Pode parecer exagero, mas idolatria não é apenas alguém prostrado diante de uma imagem. Idolatria é quando alguém coloca toda sua confiança e segurança em algo ou em alguém; é quando alguém precisa muito de se sentir segura, e, por isso, busca com todas as forças se entregar para algo que possa lhe garantir uma estrutura mínima. Falta a essa pessoa confiança em si mesma e, principalmente, em Deus. Por essa razão, a hipergamia não está solitária neste ponto. A maior parte das relações têm essa fraqueza, e é o motivo principal de se tornar um relacionamento fracassado, quando se coloca toda a esperança de felicidade no relacionamento, e não em Deus e nas próprias realizações.

» **Edson Azara**
Brasília

Militarização

Desde quando a militarização dos espaços civis significa melhoria e desenvolvimento das virtudes de alguém? Se isso ocorresse não haveria milicianos nem policiais envolvidos em crimes e chacinas. A militarização das escolas é algo bastante questionável. Crianças e adolescentes precisam de compreensão, acolhimento, boa alimentação, esporte e uma educação orientada para a cultura de paz, que não estimule preconceitos e discriminações de quaisquer tipos. Uma educação para o respeito a todas as pessoas. As crianças e os jovens brasileiros precisam de uma escola transformadora, sem viés ideológico e livre de qualquer resquício de violência. Uma escola que ensine para eles quais são as verdadeiras obrigações do poder público e os benefícios de um cidadão ser respeitoso com todas as pessoas, valores humanitários. O que alguns governos vêm defendendo é a implantação do horror e da intimidação, como se esses elementos fossem necessários para a construção de uma sociedade melhor.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

As mulheres estão brilhando nas Olimpíadas de Paris 2024. A decantada superioridade masculina é só um sofisma.

Amélia Gonçalves — Jardim Botânico

Ana Patrícia e Duda mostraram para as canadeneses que o Brasil responde às provocações com pontos. Que ouro lindo e merecido!

Amanda Félix — Brasília

O bronze do Alison dos Santos e a prata de Isaquias Queiroz valem ouro. Eles foram espetaculares, guerreiros até o último segundo da disputa.

Marlon Barros — Cruzeiro

EUA são acusados de deixar atletas competirem dopados. Será que serão impedidos de participar das próximas Olimpíadas, como ocorreu com a Rússia?

Leila Sena — Brasília

Família olímpica a do Caio Bonfim. Eles cravaram o nome do DF nas Olimpíadas. Graças ao seu esforço, Caio, muitas portas estão e serão abertas!

Eduardo Valle — Brasília

Fátima de Tubarão é condenada pelo STF. A Justiça continua mansa com os ricos e dura com os pobres.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Quem não deve não teme. Então, qual seria o motivo de os parlamentares ficarem tão irritados, quando o STF pede que informem o destino das emendas Pix?

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

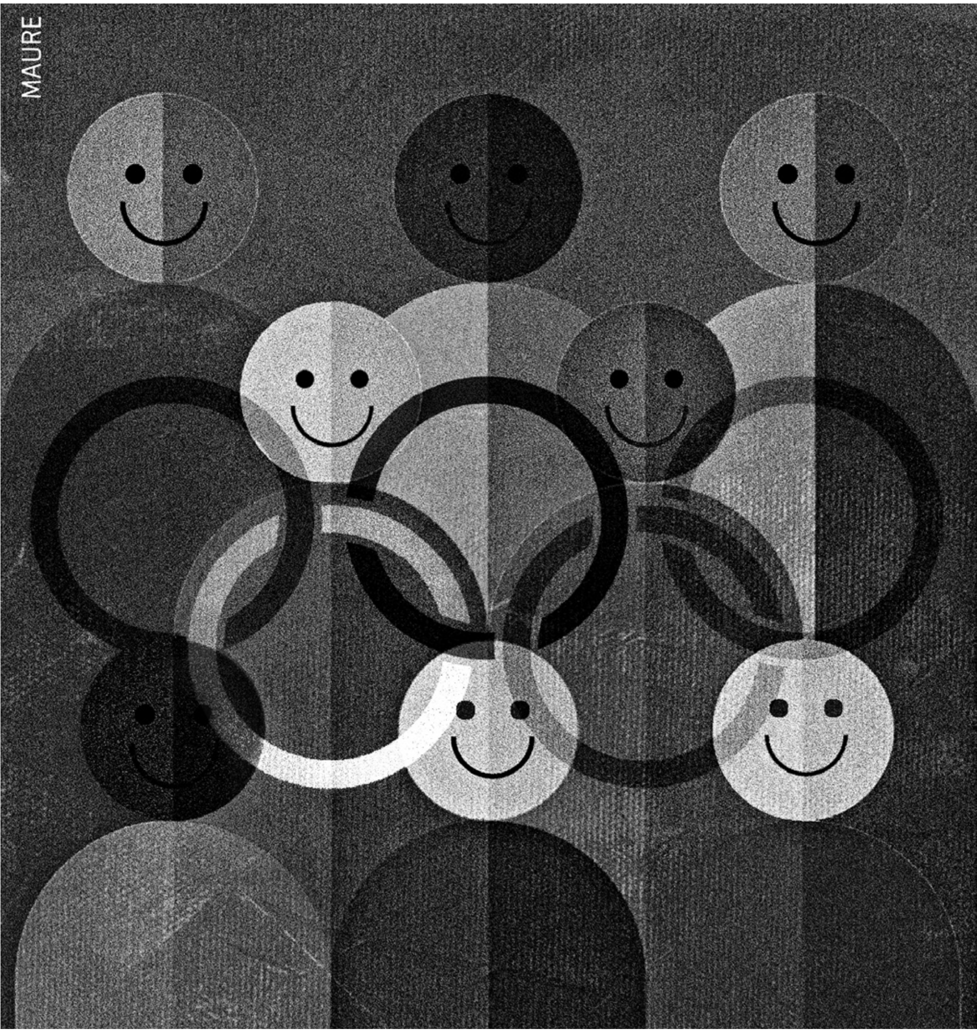
Olimpíadas da diversidade: a história nunca falta

» JORGE SANTANA
Professor doutor de história do Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Os jogos olímpicos retornam, pela terceira vez, à Cidade Luz, e Paris não perde uma das suas características: a capacidade de ser pioneira. Na terra em que nasceu o Barão Pierre de Coubertin, grande responsável pela criação dos jogos olímpicos modernos, a verve transgressora de Paris não dormiu no ponto. Contrariando Coubertin, que era avesso às mulheres disputarem os jogos, a atual edição é a primeira a ter participação equânime de competidores homens e mulheres.

A abertura, que deixou o mundo boquiaberto, inovou ao realizar um evento fora do estádio, usando o velho Rio Sena como um palco a céu aberto. Por ele, desfilaram artistas, delegações, atletas, músicos e também a história, uma participante que nunca se ausenta. A abertura dos jogos Paris-2024 reivindicou o lugar das mulheres no espaço público, e o tema foi pautado, lembrando — de maneira crítica — que a capital francesa tem 270 estátuas em homenagem a homens e somente 40 para homenagear as mulheres.

Para alterar esse cenário desigual, 10 estátuas surgiram na apresentação, com grandes mulheres na história da França, como a filósofa Simone Beauvoir e a cineasta Alice Guy, entre outras que ficaram de legado para a cidade. Em especial, Alicie Milliat, que enfrentou o machismo e realizou os Jogos das Mulheres em 1922, um protesto pela proibição das mulheres competirem nas olimpíadas em esportes considerados brutos demais para o "sexo frágil".



A simpática mascote da atual competição mundial é a Phryges, um desenho que remete ao barrete frígio, um chapéu ou gorro vermelho usado pelos revolucionários franceses de 1789 e que se tornou um símbolo da luta por liberdade.

A delegação argelina quebrou o protocolo, assim como os corredores negros norte-americanos nos jogos olímpicos da Cidade do México, em 1968. Quando, no alto do pódio, os atletas Tommie Smith e John Carlos com luvas negras estenderam os punhos cerrados, reivindicando o fim da segregação racial e a garantia dos direitos civis para os negros na América do Norte.

Já em 2024, os atletas argelinos, em seu barco, eram aplaudidos por milhares de espectadores, enquanto jogavam flores vermelhas nas águas do famoso rio parisiense. As flores eram um protesto e uma homenagem aos compatriotas assassinados pela polícia francesa em uma manifestação contra o toque de recolher e em defesa da independência da Argélia (na época, colônia francesa). Mais de uma centena de argelinos foram violentamente assassinados e muitos jogados nas águas do Sena, em 1961. Um evento trágico em relação ao qual a França só pediu desculpas em 1998 — porém sem medidas de punição aos algozes ou reparação aos vitimados.

A cerimônia também teve espaço para saudar a equipe olímpica de refugiados, composta por 37 atletas que foram obrigados a fugir dos seus países devido a guerra, perseguições, fome e regimes ditatoriais. É a terceira edição com a participação de atletas com esse perfil — uma iniciativa que teve início há oito anos, nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.

A diversidade esteve presente: na Ponte d'Iéna, drags queens fizeram uma linda performance do quadro A festa dos deuses, do pintor Jan Van Bijlert, que remete ao deus Dionísio ou Baco, divindade do vinho, do prazer e da festa na cultura greco-romana. No país conhecido pelo lema liberdade, igualdade e fraternidade, a homossexualidade era crime até 1982 e, apenas este ano, uma lei foi aprovada para indenizar pessoas LGBTQIA+ condenadas e presas quando era crime amar alguém do mesmo sexo.

Um dos grandes momentos foi o acendimento da pira olímpica, uma tradição que foi realizada pelos ídolos negros e multicampeões franceses Teddy Riner e Marie José Perec. O simbolismo de dois atletas negros, um homem e uma mulher, acendendo a pira olímpica reafirma a França contemporânea: multirracial, plural e multicultural, tão odiada e renegada pela extrema-direita gaulesa.

A bandeira olímpica tremulando por 16 dias no alto da Torre Eiffel é um alento pois, há 84 anos, uma bandeira vermelha com uma suástica no centro ocupava o mesmo local, símbolo avesso a toda pluralidade dos jogos Paris-2024. Também a história, uma convidada que não compete, abnegada de nacionalidade, mas que nunca falta quando a chama olímpica é acesa.

18 anos da Lei Maria da Penha: a luta continua pela vida e dignidade das mulheres

» CELINA LEÃO
Vice-governadora do Distrito Federal

A comemoração dos 18 anos da Lei Maria da Penha nos convida a refletir profundamente sobre o Brasil que vivemos e o Brasil que queremos construir. Essa legislação, que é um marco na proteção das mulheres contra a violência doméstica, traz à tona questões críticas, como a misoginia, o preconceito ainda enraizado e a invisibilidade das mulheres em nossa sociedade.

Apesar dos avanços, é comum que as mulheres só ganhem evidência quando se tornam vítimas de feminicídio, com suas desgraças estampadas nos jornais. No entanto, existem inúmeros crimes que precedem essas tragédias e merecem nossa atenção e, sobretudo, ação. A criação de legislações específicas, como a Lei da Violência Psicológica, representa um passo significativo.

Durante meu mandato na Câmara Federal e como coordenadora da bancada feminina, tive a oportunidade de articular e aprovar essa lei, que é fundamental para retirar do limbo jurídico os crimes de violência psicológica que, na maioria dos casos, precedem o feminicídio.

Antes, muitas mulheres chegavam às delegacias sem conseguir enquadrar suas denúncias em nenhum artigo do Código Penal, pois as agressões eram de natureza psicológica e emocional. Com a lei, tipificamos ações que possam degradar ou controlar ações, comportamentos, crenças e decisões das mulheres. Ao todo, foram mais de 200 projetos apresentados pela bancada, dos quais 78 viraram leis.

Também avançamos para garantir um ambiente mais seguro e inclusivo para a participação das mulheres na política com a Lei da Violência Política. O ambiente hostil, muitas vezes, desencoraja a participação feminina, resultando em avanços tímidos na representatividade. Exercer nosso direito como cidadãs não é privilégio, mas um valor democrático que trabalhamos arduamente para que prevaleça.

É inadmissível que ainda exista discriminação contra as mulheres nos espaços políticos e de poder. Nas últimas eleições, a bancada feminina na Câmara dos Deputados passou de 77 para 91 parlamentares. É o maior número da história e um grande avanço. Porém, 18% a mais de parlamentares mulheres em um universo de 513 deputados federais é um crescimento tímido perto de quantas somos no Brasil.

Para além de um marco contra a violência doméstica, a Lei Maria da Penha mudou o enfoque de questões em que precisamos evoluir ao trazer a violência doméstica para o âmbito social, desmistificando a ideia de se tratar de um problema estritamente familiar. É uma cultura que se reflete em todos os âmbitos das nossas vidas.

A tipificação do feminicídio, por sua vez, trouxe ainda mais luz à Lei Maria da Penha, permitindo uma melhor quantificação e análise dos casos de violência extrema contra as mulheres. Saber quantas morrem por serem mulheres é crucial para a formulação de políticas públicas eficazes.

Nesse contexto, a presença de Maria da Penha em eventos recentes, como no Distrito Federal, simboliza a vitória de todas as mulheres. A celebração dos 18 anos dessa lei não é uma vitória partidária, mas de todas as mulheres brasileiras. Aprendi, ao longo da minha trajetória na bancada feminina, que, antes de sermos ligadas a qualquer partido, somos mulheres com lutas e histórias diversas, cada uma contribuindo para uma sociedade mais justa.

Para a mulher que quase perdeu a vida e dá nome à lei reconhecida como umas das mais avançadas sobre os direitos humanos em todo o mundo, ver o Brasil avançando em termos de legislação e compromisso é motivo de orgulho. Assim como o é para mim, que pude contribuir com modificações importantes na legislação, como a introdução da tornozeleira eletrônica para agressores, garantindo maior proteção das vítimas.

Não podemos retroceder no avanço dessas legislações. Temos que nos lembrar que cada uma dessas vitórias e a maioridade da Lei Maria da Penha carregam um simbolismo fundamental para nós que lutamos pela vida das mulheres. Isso passa necessariamente em termos cada vez mais mulheres ocupando espaços de destaque dentro e fora da política.

Essa luta apartidária é realizada não só por quem detém mandatos, mas em conjunto com os movimentos sociais e por pessoas anônimas. Juntos — porque essa batalha também deve ser dos homens —, trabalhamos todos os dias por um país em que cada uma tenha realmente o direito de viver, de não apanhar e morrer por ter nascido mulher, de ter fé na vida e de ter o respeito das pessoas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Entre a Terra e a consciência

Impulsos, taras e desvios sexuais sempre se mostraram mais fortes do que qualquer instituição, lei ou obrigação humana e parecem obedecer a um tipo de comportamento que aproxima e confunde o ser racional com os animais, que agem movidos pelo instinto de sobrevivência ou de preservação. Regras, punições e ameaças, nada parece produzir os efeitos de deter esses impulsos quando eles ocorrem. Com a Igreja Católica, não tem sido diferente.

Os volumosos e rumorosos casos de abusos sexuais que passaram a vir à tona a partir do final da década de 1970, embora revelem uma pequena parte dessa história de horrores que, supostamente parecem vir acontecendo há séculos dentro de igrejas, mosteiros, orfanatos, internatos e outros lugares, dão uma mostra real de que eles sempre existiram sob o manto de um silêncio que se quer sagrado.

O problema é que encarar o gigantesco desafio de abrir ao conhecimento do público — e, principalmente, dos fiéis — essa torrente de comportamentos repugnantes e criminosos que contamina a Igreja pode também servir de combustível para implodir internamente a própria instituição, destruindo um trabalho de mais de 2 mil anos na propagação do cristianismo.

As descrições desses desvios de comportamentos, e que a Igreja assinalaria como grande pecado, estão por toda a parte. Depoimentos, livros, filmes, muitos dos quais premiados pela crítica, mostram o enorme desafio que é posto diante do papa Francisco para salvar, livrar e separar a parte boa da Igreja do restante que parece estar irremediavelmente perdida.

Na história da Igreja, nunca houve um escândalo dessa magnitude e que parece estar presente simultaneamente em diversos continentes e com os mesmos padrões de comportamentos, envolvendo centenas de clérigos dos mais diversos estamentos da hierarquia da instituição. O que se sabe agora é que grande parte dessa história de abusos jamais chegará ao conhecimento do grande público, pois ocorreu em épocas remotas, quando o poder da Igreja sobre a sociedade e até sobre os reis era grande e o silêncio, regra geral.

É preciso destacar, no entanto, que esse tipo de prática condenável não está presente apenas na Igreja Católica, mas em praticamente todas as outras instituições religiosas, o que mostra que esse não é propriamente uma condição natural da Igreja em si, mas de parte de seus membros. Onde quer que atue o ser humano, suas impressões e pegadas, para o bem e para mal, estarão impressas também. Mesmo antes de assumir a cadeira de Pedro, Francisco tinha uma noção de que essa seria, ao lado da perda paulatina de fiéis para outras confissões religiosas, o grande desafio de seu pontificado.

O santo padre, com seu conhecimento da máquina da Igreja, à essa altura, já tem a convicção íntima de que esse tema, por seu teor explosivo para a instituição milenar, continuará a sofrer resistências dentro da própria máquina burocrática da igreja, avessa, desde sempre, a tumultos e bisbilhotices mundanas. As recorrentes acusações de que a Igreja vem, há muito, acobertando esses crimes é outro grande desafio para Francisco. O papa também já deve reconhecer que alas dentro da Igreja vão se posicionar incondicionalmente ao seu lado, nem que para isso tenha de cortar na carne a parte podre dessa instituição. Sabe também que esse é um desafio esmagador para alguém com mais de 80 anos de vida. E reconhece, sobretudo, que são necessárias uma resposta interna e providências duríssimas, sob pena de manchar, de forma profunda, sua administração.

Alguns especialistas em assuntos da Igreja reconhecem que essa é, talvez, a maior crise experimentada pela instituição em seus 2 mil anos de história. Na versão mística de alguns fiéis, essa turbulência era prevista pelo santo padre Pio (1887- 1968), que, em uma de suas visões, teria visto o demônio sentado dentro do templo, afirmando que estava ali justamente para semear a futura cisão no seio da igreja e que essa maldição seria devastadora.

Crenças à parte, o fato é que, em muitos países, os tribunais de justiça estão trabalhando a todo vapor para colocar atrás das grades membros da Igreja, inclusive do alto clero. Muitos acreditam que essa é uma grande oportunidade para deputar a Igreja desses maus clérigos, já que entendem que o que faz um Igreja ser mantida em rumo original de pureza e santidade não é quantidade de seus membros, mas a qualidade de cada um e seu compromisso com a fé que abraçaram.

Em 10 anos, a Igreja teria perdido um número de fiéis equivalente à população de uma cidade como Curitiba. Ciente desse e de outros problemas de igual magnitude, o papa Francisco vem diuturnamente trabalhando para colocar sua Igreja nos trilhos traçados pelo próprio Cristo, reduzindo a pompa e a burocracia do Vaticano, seus luxos e ostentações, e trazendo a Igreja e sua mensagem para aqueles cantos esquecidos do planeta, numa espécie de nova catequese nesse século 21.

O sumo pontífice, por meio de um decreto intitulado Vos estis lux mundi (Vós sois a luz do mundo) passou a obrigar que os bispos denunciem todas as suspeitas de casos de abuso sexual dentro da Igreja. No mesmo documento, incentiva os fiéis a agirem de modo idêntico, apontando esses casos diretamente ao Vaticano, para que não passem em branco e severas medidas sejam adotadas contra os abusadores — inclusive punindo todos aqueles que eventualmente prossigam acobertando esses casos.

» A frase que foi pronunciada

"Diante de Deus e seu povo, expresso minha tristeza pelos pecados e crimes graves de abuso sexual clerical cometidos contra vocês. E, humildemente, peço perdão. Peço seu perdão também pelos pecados de omissão por parte dos líderes da Igreja que não responderam adequadamente aos relatos de abuso feitos por familiares, bem como pelas próprias vítimas de abuso. Isso levou a um sofrimento ainda maior por parte daqueles que foram abusados e colocou em risco outros menores que estavam em risco."

Papa Francisco

»História de Brasília

A Graça Couto e a Severo e Villares estão na fase de acabamento de seus prédios no Setor Comercial Sul, em frente à W3. O da Severo já está pondo em experiência o acabamento externo em tom vermelho, e tomara que não seja para contrastar com os mosaicos pretos. (Publicada em 15/4/1962)

INÊS 249

Gases de efeito estufa provocam prejuízos irreparáveis à vegetação. Algumas espécies podem levar milhões de anos para se recuperar

Um alerta do passado

» PALOMA OLIVETO

Em um planeta cada vez mais afetado pelas mudanças climáticas, um estudo multinacional aponta para os riscos que alterações significativas nos padrões de temperatura e precipitação podem representar para a vegetação. Ao estudar os três eventos mais significativos do tipo, incluindo a extinção em massa dos períodos Permiano-Triássico, os cientistas constataram que algumas espécies podem demorar milhões de anos para se recuperar.

"Hoje, enfrentamos uma grande crise bioclimática global", diz Loïc Pellissier, professor de Ecossistemas e Evolução da Paisagem no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH) e principal autor do artigo, publicado na revista *Science*. "Nosso estudo demonstra o papel do funcionamento da vegetação para se recuperar de mudanças climáticas abruptas", aponta.

Pellissier destaca que as situações estudadas pelos cientistas foram provocadas pela liberação de gases de efeito estufa por eventos vulcânicos. "Atualmente, a atividade humana tem levado à emissão desses gases em uma taxa mais rápida do que qualquer vulcanismo. Também somos a principal causa do desmatamento global, o que reduz fortemente a capacidade dos ecossistemas naturais de regular o clima. Este estudo, na minha perspectiva, serve como um chamado de atenção para a comunidade global."

João P. Burini /Wikimedia



Parque Nacional de Itatiaia (RJ): florestas como a Mata Atlântica podem não se adaptar ao CO2 excessivo

Vulcanismo

A história geológica da Terra é marcada por períodos de erupções vulcânicas catastróficas, que liberaram quantidades gigantescas de carbono na atmosfera e nos oceanos. O aumento do CO2 desencadeou um rápido aquecimento climático, que resultou em extinções em massa em ecossistemas terrestres e marinhos. O pior deles foi há 252 milhões de anos, nos períodos Permiano-Triássico, no que ficou conhecido como o Siberian Traps

Agora, os cientistas da ETH de Zurique e colaboradores da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, entre outras instituições da Suíça, estudaram como a vegetação responde e evolui em resposta a grandes alterações climáticas. Também investigaram o potencial das mudanças afetarem o sistema natural de regulação carbono-clima.

A equipe se baseou em análises geoquímicas de isótopos em sedimentos e comparou os dados com um modelo especialmente projetado para esse estudo. O programa incluía uma representação da vegetação e o papel desempenhado pelas espécies na regulação do sistema climático geológico.

O modelo demonstrou como o planeta responde à intensa liberação de carbono da atividade vulcânica em diferentes cenários. Um deles, o de Siberian Traps. "Esse evento liberou cerca de 40 mil gigatoneladas (Gt) de carbono ao longo de 200 mil anos. O aumento resultante nas temperaturas médias globais entre 5ºC e 10°C causou o evento de extinção mais severo da Terra no registro geológico", disse, em nota, Taras Gerya, coautora do estudo.

Regulação

Julian Rogger, da ETH Zurique, que liderou o estudo, diz que a recuperação da vegetação após o Siberian Traps levou vários milhões de anos. "Durante esse tempo, o sistema de regulação clima-carbono da Terra teria sido fraco e ineficiente, resultando em aquecimento climático de longo prazo", explica.

Os pesquisadores descobriram que a gravidade desses eventos é determinada pela rapidez com que o carbono emitido pode ser devolvido ao interior da Terra — sequestrado pelos processos que desagregam e decompõem rochas e minerais ou pela produção do carbono orgânico, removendo o gás da atmosfera. Os cientistas também constataram que a adaptação da vegetação ao aumento de temperatura está diretamente associada ao tempo em que o clima leva até voltar ao equilíbrio.

Segundo os autores do estudo, algumas espécies se adaptaram aos três eventos analisados evoluindo, e outras migrando geograficamente para regiões mais frias. Porém, alguns episódios geológicos foram tão catastróficos que alguns vegetais simplesmente não tiveram tempo suficiente para agir. "As consequências disso deixaram sua marca geoquímica na evolução climática por milhares, possivelmente milhões, de anos", ressalta Rogger.

A pesquisa também descobriu que uma interrupção da vegetação aumentou a duração e a gravidade do aquecimento climático no passado geológico. "Em alguns casos, pode ter levado milhões de anos para atingir um novo equilíbrio climático estável devido à capacidade reduzida da vegetação de regular o ciclo de carbono da Terra", diz Loïc Pellissier, explicando que o mesmo poderá acontecer, caso as emissões de gases de efeito estufa continuem aumentando.

Palavra de especialista

Colapso tropical

"Esse trabalho confirma que a Terra pode responder às mudanças climáticas de maneiras muito perigosas para a vida. Períodos antigos de mudanças climáticas duraram muito além da cessação das emissões de carbono, e é possível que o clima possa transitar permanentemente para um estado mais quente. Os eventos estudados ocorreram há milhões de anos e se desenrolaram ao longo de centenas de milhares de anos. Mas eles contam uma história de advertência para os dias atuais. O colapso causado pela temperatura das florestas tropicais do mundo já aconteceu antes e pode acontecer novamente."

Arquivo pessoal



Ben Mills, *professor de Evolução do Sistema Terrestre na Escola de Terra e Meio Ambiente da Universidade de Leeds, na Inglaterra*

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 5

O PERIGOSO EXCESSO DE ILUMINAÇÃO

Um estudo publicado na revista *Frontiers in Plant Science* mostra mais um dos prejuízos da poluição luminosa à biodiversidade urbana. É conhecido o impacto da iluminação pública nos ritmos circadianos e nos ecossistemas em todo o mundo. O que se verifica, agora, é que, para as plantas, dependentes da luz para a fotossíntese, seus efeitos podem ser profundos. Pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências comprovaram que árvores em ruas expostas à luz artificial à noite inteira têm folhas mais duras e são menos propensas a serem comidas por insetos, ameaçando a cadeia alimentar. "Aqui mostramos que em duas das espécies de árvores mais comuns em Pequim, a luz artificial à noite levou ao aumento da resistência das folhas e à diminuição dos níveis de herbivoria foliar", destaca Shuang Zhang, um dos autores da pesquisa. Ele reconhece que o trabalho deve ser ampliado. "A pesquisa ainda está em sua infância."



Yousuke Kaifu/Divulgação

TERÇA-FEIRA, 6

PRECURSORES DOS "HOBBITS"

Dentes de hominídeos e fósseis de antebraços recém-descobertos na Ilha de Flores, na Indonésia, sugerem que alguns hominídeos primitivos tinham tamanhos corporais ainda menores do que se pensava anteriormente, de acordo com um artigo da *Nature Communications*. A região do sudeste asiático foi lar, há 60 mil anos, de hominídeos extremamente pequenos (Homo floresiensis), popularmente conhecidos como hobbits, e que mediam 1m de altura. Agora, pesquisadores encontraram fósseis de 700 mil anos, que podem conter o menor úmero já relatado de um indivíduo adulto, 6cm mais baixo que o *Homo floresiensis*. Esses hominídeos pequeninos teriam evoluído do Homo erectus, e foram precursores dos "hobbits".

QUARTA-FEIRA, 7

LUTO FELINO

Um estudo norte-americano derruba a ideia de que gatos não são empáticos. Pesquisadores da Universidade de Oakland, em Michigan (EUA), com 412 felinos, constatou que eles passam por um luto depois de perder um companheiro, até mesmo um cachorro. Segundo o trabalho, muitos mostraram sinais de tristeza, dormindo mais, brincando menos e mudando os hábitos alimentares. Em algumas vezes, foi verificada uma maior tendência a passar um tempo sozinhos ou se esconder. Em 2022, cientistas da Universidade de Milão, na Itália, destacaram comportamentos semelhantes aos do luto em cães.



ALINE MANOUKIAN



AFP

QUINTA-FEIRA, 8

NOVAS DESCOBERTAS EM GALEÃO ESPANHOL

O governo colombiano anunciou a descoberta de novas garrafas de vidro, botijões, uma âncora e outros objetos na primeira exploração do galeão espanhol San José, afundado há mais de três séculos no Mar do Caribe. "Os resultados da exploração revelaram um mapa sem precedentes de evidências arqueológicas, expandindo significativamente o que era conhecido até agora", informaram, em um comunicado as entidades encarregadas de inspecionar a valiosa embarcação cuja localização exata foi mantida em segredo desde sua descoberta em 2015. Em fevereiro, o governo do presidente Gustavo Petro divulgou o início da extração de elementos do galeão cujo valor é estimado em bilhões de dólares. A exploração, realizada entre 23 de maio e 1º de junho, teve como alvo uma área equivalente a cerca de 40 campos de futebol. O San José está afundado no Mar do Caribe desde junho de 1708, depois de ter sido emboscado por uma esquadra inglesa após zarpar de Portobelo, no Panamá, cheio de vasos, joias, pedras preciosas, ouro, prata e canhões.

INÊS 249

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA PÚBLICA

Comunidade e polícia se unem contra o crime

Redes de proteção criadas por moradores e as forças de segurança contribuem para diminuir a quantidade de delitos no DF. SSP afirma que trabalha para ampliar a participação dos diversos setores da sociedade no debate e nas decisões

» ARTHUR DE SOUZA

Não são apenas as forças de segurança que atuam para evitar a ocorrência de crimes no Distrito Federal. Rondas, circuitos de TV compartilhados e grupos em redes sociais estão entre as principais formas que a população encontrou para se proteger e ajudar, principalmente a Polícia Militar (PMDF), no registro de ocorrências. As iniciativas são oportunas. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, em Brasília e Samambaia, por exemplo, crimes como furto em veículo e furto a transeunte aumentaram, comparando os seis primeiros meses de 2023 e 2024 (**confira o quadro**).

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destaca que a essência da principal política desse setor no governo, o DF Mais Seguro — Segurança Integral, é ampliar a participação dos diversos atores da sociedade nos debates e nas decisões. "Nosso objetivo é promover a redução sustentável da criminalidade e de outros fatores sociais que impactam na segurança e na qualidade de vida da população", aponta. "Para isso, reformulamos os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), com o objetivo de ouvir diretamente as demandas da população para que, cada vez mais, estejamos próximos da realidade de cada região", acrescenta.

Porta-voz da PMDF, o major Raphael Broocke afirma que a corporação tem, por eixo, o policiamento comunitário, que é uma forma de aproximação com a comunidade. "Temos programas como a Rede de Vizinhos Protegidos e a Rede de Comércios", explica.

"Todos eles fazem com que a Polícia Militar se aproxime mais da população e haja mais um canal de comunicação, além do 190, com os moradores das regiões administrativas", salienta o major. Broocke completa que, em alguns batalhões, a PMDF também conta com programas nos quais os militares chegam a visitar a comunidade e realizar reuniões com os integrantes de conselhos, para alinhamento de estratégias de atuação.

Colaboração

Um dos casos de integração é na Asa Sul, onde a presidente do Conselho Comunitário da região, Patrícia dos Santos, elogia a parceria. "As quadras que têm uma prefeitura constituída, além daquelas que fazem parte da Rede de Vizinhos Protegidos, estão em um grupo fechado nas redes sociais, junto a integrantes da polícia", detalha. "Nele, síndicos, prefeitos e agentes de portaria compartilham imagens e informações. Em caso de atitudes suspeitas, elas são compartilhadas com a polícia, para que possam trabalhar em cima. A resposta tem sido rápida", afirma Patrícia.

De acordo com a presidente, os moradores da Asa Sul ainda dispõem de um botão do pânico. "Cada bloco tem um número cadastrado e, em caso de problemas, o botão é acionado e o batalhão vê a localização exata do pedido de socorro. É muito prático e rápido", avalia.

Patrícia enxerga de forma positiva essa união entre comunidade e forças de segurança. "Ela aproxima, até mesmo para que os moradores possam conhecer o trabalho dos policiais e para que possam colaborar com ele", observa. "Até porque a segurança pública não é responsabilidade só do Estado. Todos temos que trabalhar, juntos, para melhorar a sensação de segurança da população", alerta a moradora da Asa Sul.

Do outro lado do Plano Piloto, a presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte, Cléa Torres, destaca que, desde 2019, as quadras residenciais e comerciais da região têm trabalhado em parceria com a PMDF, em uma rede que funciona por meio de grupos. "As quadras que têm implantado esse sistema têm minimizado o número de sinistros, delitos, usuários de drogas e até de pessoas em situação de rua que estão fazendo uso de drogas ilícitas, quando observado pelos moradores", ressalta.

Segundo Cléa, o batalhão da PMDF que atua na região também se reúne com a comunidade. "Os militares orientam os moradores quanto às medidas preventivas que devem ser tomadas para diminuir a criminalidade. Algumas são: melhorar a iluminação pública e de lojas comerciais; fazer uso dos pontos comunitários, para evitar a incidência de delitos; e utilizar apito para alertar a comunidade e o suspeito que, ao ouvir o som, se afasta, muitas vezes, do local", descreve.

A comunidade de Samambaia também dispõe de uma rede proteção. Presidente do Conselho de Segurança (Conseg) da região, Lúcia Murta diz que os moradores contam com vários grupos, que são utilizados para prevenção. "Sempre tem um militar que está atento ao grupo, para qualquer tipo de denúncia. Funciona muito bem, às vezes mais rápido até que o 190", destaca. "Sentimos que a quantidade de crimes diminuiu desde que implementamos os grupos de redes sociais", observa.

Para Lúcia, é importante que a comunidade se organize e faça a diferença. "Ter a confiança por parte da população é muito relevante, pois, desta forma, os moradores passam a se sentir mais à vontade para trazer as denúncias do que acontece na região, desde um furto até um crime de violência doméstica", enfatiza.

Efetivo maior

Especialista em segurança pública e professor do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), Júlio Hott classifica como "fundamental" a existência de uma polícia comunitária. "De preferência atuando a pé, tendo contato direto com a população. Isso aumenta, sensivelmente, a sensação de segurança, além de ajudar a diminuir os índices criminais, justamente por causa dessa aproximação", assinala.

Para o especialista, as estratégias utilizadas atualmente, no DF, têm melhorado, principalmente no centro de Brasília. "Só que ainda é deficiente e há margem para avanços. Uma das medidas a serem tomadas pode ser a recuperação de espaços, para que a população ocupe, inibindo a circulação de pessoas suspeitas nas ruas", aconselha Hott.

A presidente do conselho da Asa Sul também acredita que há espaço para avançar. "Temos a melhor polícia do Brasil, muito bem treinada, mas que precisa de recursos humanos para poder trabalhar e não sofrer com sobrecarga. Com o aumento do efetivo, mais áreas poderão ser cobertas, como aquelas que não contam com uma prefeitura", avalia Patrícia dos Santos.

No caso de Samambaia, Lúcia Murta analisa que, por causa do crescimento da região administrativa, "é necessária a criação de um novo batalhão, para que as ocorrências sejam atendidas de forma mais efetiva e rápida, em todos os cantos de Samambaia, além de um efetivo maior e ter mais viaturas rodando pelas ruas".

Sobre a falta de efetivo, o porta-voz da PMDF afirma que a corporação iniciou a convocação de 1,2 mil candidatos do curso de formação de praças. "Em breve, eles estarão nas ruas reforçando ainda mais o policiamento, para melhor servir a população", informa. "A ideia é que, em 2025, a mesma quantidade de candidatos seja convocada para formação", acrescenta o major Broocke.

Arquivo pessoal



Lúcia Murta, presidente do Conseg de Samambaia, durante reunião com as forças de segurança. Ela defende a criação de um novo batalhão da PM

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Especialistas destacam que o policiamento a pé traz maior sensação de segurança à população

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Patrícia dos Santos: "segurança pública não é responsabilidade só do Estado"

SMS

Brasília (Asa Norte/Noroeste, Asa Sul, região central)*

Roubo em residência	
2023	0
2024	2

Furto em veículo	
2023	1.139
2024	1.287

Furto a transeunte	
2023	313
2024	282

SAMAMBAIA*

Roubo em residência	
2023	17
2024	8

Furto em veículo	
2023	157
2024	164

Furto a transeunte	
2023	56
2024	65

*janeiro a junho

Fonte: SSP-DF

INÊS 249

Eixo Capital

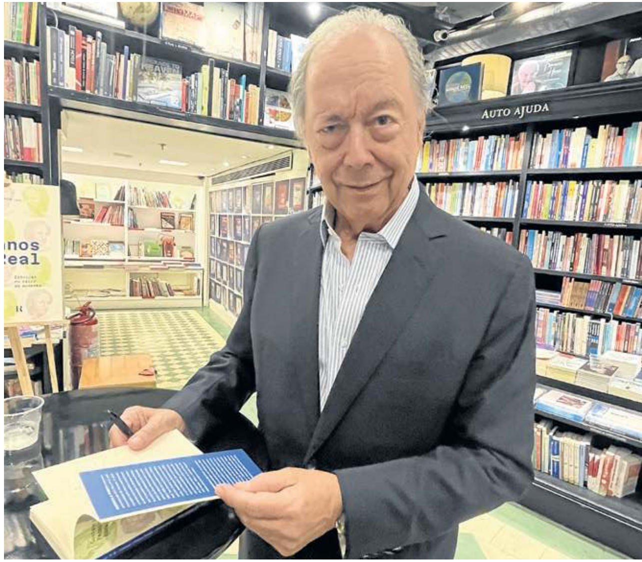


ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

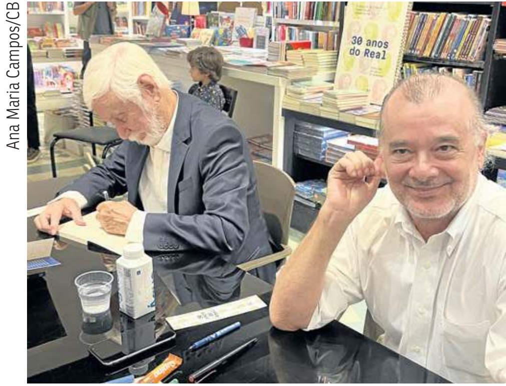
30 anos do Real

A filha, Cecília Malan, pediu: "Pai, tira o blazer"… Mas quem foi ministro da Fazenda não perde a elegância. Pedro Malan, aos 81 anos, manteve a linha, mesmo com o calor e o cansaço. Passou horas em pé recebendo um a um os admiradores, leitores e curiosos que foram, na noite de sexta-feira, à livraria Travessa, no shopping Leblon, para o lançamento do livro *30 anos do Real*. A obra reúne de crônicas sobre o plano que encerrou um tempo de hiperinflação no Brasil. Organizada pelo ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco, reúne textos dos dois e do também parceiro na bem-sucedida empreitada de 1994 Edmar Bacha. Não há previsão de noite de autógrafos semelhante em Brasília. Malan disse que, atualmente, vem menos à capital federal do que gostaria. Mas só viria para um evento com o livro se os companheiros Franco e Bacha topassem acompanhá-lo.

Ana Maria Campos/CB



Ana Maria Campos/CB



Solidão

Na apresentação do *30 anos do Real*, Gustavo Franco lembra de um trecho de uma crônica escrita por Arnaldo Jabor que considerou mais comovente: "Não há solidão mais terrível do que ser da equipe econômica do governo". O atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve concordar. No livro, Franco lembra que o Plano Real recebeu muitas críticas no seu início: "As circunstâncias foram sempre difíceis, dentro e fora do País. O enfrentamento e a polêmica, bem como a paciência e a consistência, foram marcas inequívocas desse trajeto. Nem Lula nem Bolsonaro apoiaram esse projeto quando jovens, e não estavam sozinhos. Muitos políticos, inclusive alguns amigos, diziam que as soluções que propúnhamos eram de quem não conhecia Brasília nem nada sobre as vontades do povo".

Atraso

O livro *30 anos do Real* sai com um pouco de atraso, já que a medida provisória da URV, que deu início ao plano, foi editada em 27 de fevereiro de 1994. Mas, antes da publicação, Gustavo Franco esteve em evento no Banco Central para celebrar a efeméride com um público seleto: apenas funcionários da instituição. Em maio, a sessão especial da Conferência Anual do Banco Central foi comandada pelo atual presidente, Roberto Campos, e contou com a presença dos ex-presidentes da instituição: Gustavo Loyola (1992-1993 e 1995-1997), Pedro Malan (1993-1995), Persio Arida (1995) e Gustavo Franco (1997-1999).

Marília Lima/ CB/D.A. Press.



Merecida homenagem a Juliano Costa Couto

A Câmara Legislativa vai promover uma homenagem ao ex-presidente da OAB Juliano Costa Couto, que morreu em abril. Ele será agraciado com o título post mortem de Cidadão Honorário de Brasília. O evento será realizado durante a sessão solene em comemoração ao Dia do Advogado. A iniciativa partiu do deputado Daniel de Castro (PP) e deve ter a adesão de muitos amigos, admiradores e comunidade jurídica.



À QUEIMA-ROUPA
RICARDO VALE (PT),
vice-presidente da Câmara Legislativa

Kayo Magalhães



"Queremos e temos que impedir o avanço da extrema direita no DF. Espero que o MDB e outros partidos de centro não se juntem aos bolsonaristas da cidade"

O que está por trás dessa antecipação das eleições da Mesa Diretora da Câmara Legislativa?
A antecipação foi para manter a correlação de forças equilibrada, o respeito à democracia interna e principalmente a vontade da maioria dos deputados. A decisão foi correta, já fizemos a eleição, as influências externas foram mínimas e o ambiente político respeitoso prevalece.

Foi uma forma de evitar a contaminação eleitoral numa disputa do Legislativo?
Foi sim, e isso ficou muito evidente quando, em poucos dias de conversas, o PL local e nacional tentaram interferir no acordo de composição que já havia sido acertado entre a maioria dos deputados. Imagine se deixássemos para o final do ano? Certamente, passaríamos meses brigando por espaços na mesa e nas comissões.

Como foi o acordo para que o senhor permanecesse na vice-presidência apesar do veto do PL?
O acordo já existia e foi pactuado, antes do recesso, entre todos os parlamentares. O que ocorreu foi uma tentativa de golpe que partiu das lideranças nacional e regional do partido bolsonarista. Eles tentaram intervir na Câmara e pressionaram os distritais. Felizmente, o acordo prevaleceu e os deputados mostraram sua independência. O governador também respeitou a decisão do Poder Legislativo, e não caiu na pressão do PL. Além disso, o presidente Wellington Luiz foi muito correto e coerente com o bloco de oposição, respeitando os nossos espaços na administração da casa.

Wellington Luiz seguiu os passos de Rafael Prudente que teve dois mandatos consecutivos na presidência. A possibilidade de reeleição num mesmo mandato dá vantagem a quem está no poder?
Depende de quem esteja na presidência. Se o perfil do presidente é de escutar, cumprir os acordos e respeitar os espaços dos outros, realmente ele tem uma certa vantagem. Se não for assim, é quase impossível se reeleger na Câmara Legislativa.

Acredita que MDB e PT estarão juntos na disputa presidencial de 2026?
Tudo indica que sim, e isso será muito importante para a manutenção da democracia em nosso país. São dois partidos que respeitam as regras do regime democrático e das eleições. Juntos com os demais partidos do campo democrático vamos derrotar de novo a extrema direita raivosa, intolerante e golpista, representada, principalmente, pelo PL de Bolsonaro.

E se isso acontecer, como fica no DF?
Aqui, no DF, estamos construindo uma aliança de centro esquerda para disputar as eleições de 2026. Queremos e temos que impedir o avanço da extrema direita no DF. Espero que o MDB e outros partidos de centro não se juntem aos bolsonaristas da cidade. Será muita incoerência eleitoral, nas próximas eleições, ver lideranças de centro, dizerem que respeitam a democracia, mas se juntarem de forma pragmática com conservadores antidemocráticos, com a turma do atraso e da mentira, com o campo que segue as orientações do golpista Bolsonaro.

Existe alguma articulação para uma possível vaga a ser aberta no TCDF?
Não tenho conhecimento.
Mas se tiver, é legítimo que alguns deputados pleiteiem a vaga, faz parte do processo democrático e político.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INVASÃO / Polícia civil cumpriu mandados de busca e apreensão em vários pontos do DF. Sete pessoas foram detidas. Advogado de acusado tentou liberar cliente e foi preso

Combate a lotes ilegais

» PABLO GIOVANNI

PCDF/Divulgação



Detidos tentavam ocupar ilegalmente parte da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu

Uma operação realizada, ontem, pela polícia civil resultou na prisão, em vários pontos do DF, de sete suspeitos de envolvimento no parcelamento irregular de lotes, sem autorização, no Condomínio Mansões Bougainville, em Sobradinho. A ação foi coordenada pela Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes Contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente.

De acordo com as investigações, a área em que se tentava fazer o loteamento tem lagos, lagoas, olhos d'água, solo hidromórfico, vasta vegetação e está na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu.

Ao todo, 70 policiais foram convocados para cumprir detenções e mandados de busca e apreensão expedidos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Os agentes atuaram em Sobradinho, Jardim Botânico, Lago Sul, Riacho Fundo, Vicente Pires, Águas Claras e Brazlândia.

Surpresa

Um advogado — que não teve o nome divulgado — se apresentou na unidade da Dema, no Departamento de Polícia Especializada (DPE), afirmando ser defensor de um dos detidos. O que o suposto representante não sabia é que havia um mandado contra ele pelo mesmo motivo da prisão que levou seu cliente para a cela, e por isso acabou preso com os demais

Os suspeitos estão sendo investigados por crimes como associação criminosa, parcelamento irregular do solo, dano ambiental, lavagem de dinheiro, extorsão, apropriação indébita, falsidade ideológica, estelionato e falsa identidade.

Até o fechamento desta edição, uma pessoa era considerada foragida da polícia. Caso condenados, os investigados podem cumprir penas que variam de oito a 42 anos de prisão.

Impasse

A região em que se tentava fazer o loteamento ilegal é centro de uma disputa judicial entre a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) contra os gestores do condomínio. O processo que tramita na Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal desde 1991. Uma sentença determinou a desocupação voluntária dos moradores. Porém, desde junho, a decisão encontra-se suspensa judicialmente.

MORADIA

Geovana Albuquerque/ Agência Brasília



As escrituras atenderão a cerca de 4 mil moradores de 16 cidades

Mais mil registros de moradias regulares

» MARIANA SARAIVA

O governador Ibaneis Rocha entregou mil escrituras residenciais que beneficiarão famílias em 16 cidades, ontem, durante evento na Praça do Buriti. O documento garante segurança jurídica aos contemplados. Segundo o Executivo local, cerca de 4 mil pessoas serão atendidas.

As certidões se concentram em imóveis de Ceilândia, Estrutural, Gama, Guará, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Santa Maria, São Sebastião, Sol Nascente, Varjão, Vila Planalto, Taguatinga, Samambaia e Sobradinho II.

Ibaneis destacou que a concessão foi possível graças ao trabalho conjunto da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), com a participação da Câmara Legislativa. Com essas escrituras, o DF alcançou a marca de 5.558 documentos entregues desde 2019.

O presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, ressaltou que a documentação vai ao encontro de um sonho antigo para quem a recebeu e que a aguarda há vários governos.

Expansão

O evento também incluiu a autorização para a regularização da ocupação do Morro da Cruz II, em São Sebastião. O governador determinou a contratação de estudos e projetos para a legalização da área, que atualmente conta com cerca de 30 mil habitantes.

Os serviços incluirão plano de uso e ocupação do solo, projetos de abastecimento de água, redes de esgoto sanitário, energia elétrica e iluminação pública, paisagismo e plano de reassentamento.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Torço e me retorço 2

No meio da partida de vôlei de quadra entre Brasil e Estados Unidos, eu fiquei preocupado com a empolgação das meninas do site do **Correio** aqui na redação e alertei que o time poderia perder. A Seleção Brasileira de vôlei de quadra tem uma boa equipe, mas falta capacidade de decisão nos momentos cruciais. E foi o que ocorreu, por exemplo, na Liga das Nações, quando as meninas do Brasil atropelaram todos os times, permaneciam invictas e perderam para a Polônia nas semifinais.

Abaladas pela derrota, ao disputarem o bronze na Liga das Nações, deixaram a vitória escapar novamente. Gostaria de estar errado e que as meninas desmentissem inteiramente o meu vaticínio, ou melhor, a minha análise. No entanto, infelizmente, a minha percepção estava certa e elas foram vencidas pelos Estados Unidos por 3x2, no tie break. As meninas da Redação me pediram oito números para jogar na Megasena. No entanto, não era profecia; era simplesmente observação.

Nessas lutas das Olimpíadas é que se forjam os heróis e os vilões. Mas é um jogo complexo que nos reserva muitas surpresas e reviravoltas. Estamos cansados de assistir os vilões se transformarem em heróis ou heróis em vilões. E essa é uma das graças do esporte.

O paraibano Netinho não constava de nenhuma lista de favoritos para ganhar a medalha de bronze no taekwondo nas Olímpiadas. Havia perdido para o espanhol Javier Pérez Polo na Olimpíada de Tokio. No entanto, agora, ele foi à desforra, ganhou de Javier e levou a medalha de bronze na categoria até 68 kg.

Lembro da invasão de uma torcida organizada do Corinthians ao campo de treinos em que um dos líderes ameaçava: "A única alegria de nossas vidas está nas mãos de vocês". Claro que vencer é transcendente, mas não podemos transferir todos os nossos sonhos e jogar todas as nossas frustrações no esporte.

O tribunal da internet está crucificando as meninas do vôlei de quadra pela derrota para os Estados Unidos. Não gosto nem do endeusamento na vitória nem da imolação quando na derrota. O mundo não vai acabar porque alguém não trouxe uma medalha. E eu acredito que os deuses sempre jogam os seus dados.

No fundo, quem tem mais espírito olímpico é o pessoal do skate, que entrou nas Olimpíadas recentemente. Só estavam preocupados em brincar, levar uns tombos e levantar-se. Jamais entraram no skate pensando em medalhas. Se elas vêm, é muito bom. E foi muito boa a medalha de Ana Patrícia e Duda no vôlei de praia, em jogo dramático. A batalha, disputada ponto a ponto, se transformou em um teste cardíaco.

Não existe medalha de ouro sem martírio. Era vida e morte o que se decidia, mas tudo terminou com festa brasileira em Paris, em que se restituiu a dignidade da bandeira verde-amarela, tão vilipendiada pelos falsos patriotas, representantes do anti-Brasil. No entanto, foi só um jogo. Depois de muita sofrência, fechamos a sexta-feira com uma medalha de ouro. As mulheres brasileiras estão lavando nossa alma. É muito bom quando o Brasil é Brasil.

CRIME / Vítimas têm 10 e 11 anos. Homem já era réu em um processo judicial pelo mesmo crime, cometido quando ele atuava na rede pública de ensino de Goiás. Caso semelhante foi registrado no início da semana, no Paranoá

Professor é preso por abusar de alunas

» MILA FERREIRA
» DARCIANNE DIOGO

Divulgação PCDF



Romero Prado Cardoso abusou de duas meninas, de 10 e 11 anos, e está preso

Um professor suspeito de abusar sexualmente de alunas em uma escola pública de Santa Maria foi preso preventivamente na manhã de ontem pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). As vítimas são duas meninas de 10 e 11 anos, que eram abusadas pelo docente desde o início deste ano. O homem, de 40 anos, casado e sem filhos, já era réu em um processo judicial pelo mesmo crime, cometido em uma escola pública de Luziânia quando ele atuava como professor na rede pública de Goiás. O caso ocorrido no estado vizinho ainda está em tramitação na Justiça.

O **Correio** divulga nome e foto do acusado a pedido da polícia. A divulgação é fundamentada pela necessidade de proteger a sociedade e garantir que outras vítimas, que estejam receosas de denunciar, sintam-se encorajadas a procurar as autoridades. Essa medida está em conformidade com a Lei nº 13.869/2019 (Lei de Abuso de Autoridade), que permite a divulgação de informações em casos em que há interesse público e a necessidade de proteger outras possíveis vítimas.

De acordo com a PCDF, o histórico de antecedentes criminais do suspeito reforçou a necessidade de prisão preventiva. "A prisão do investigado é essencial para garantir a segurança das vítimas e a integridade das investigações. Estamos empenhados em apurar todos os fatos e proteger as crianças envolvidas", afirmou o delegado Renato Martins, da 33ª Delegacia de Polícia, de Santa Maria.

Ainda segundo a polícia, a princípio, não teria ocorrido conjunção carnal entre o professor e as vítimas, mas houve outras formas de abuso.

O crime chegou ao conhecimento da polícia após a mãe de uma das vítimas ver mensagens no celular da menina e acionar a direção da escola. O Conselho Tutelar foi avisado e todos foram encaminhados à delegacia, onde o suspeito recebeu voz de prisão. As vítimas relataram que o professor as chamava para a sala em horários fora do período regular de aulas e cometia os abusos.

No ato do cumprimento do mandado de prisão preventiva, a polícia realizou buscas na residência do investigado, onde foram apreendidos computador, celular e tablet. Os equipamentos serão encaminhados à perícia técnica para identificar eventuais provas adicionais que possam corroborar os relatos das alunas e identificar outras possíveis vítimas.

Afastamento

A Secretaria de Educação do Distrito Federal afastou o professor de suas funções imediatamente após tomar conhecimento dos fatos. O afastamento foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal* da última quarta-feira de forma preventiva até a conclusão das investigações, podendo ser prorrogado conforme necessário.

"O afastamento preventivo do professor foi tomado para garantir que ele não tivesse contato com os alunos ou acesso a qualquer prova que pudesse interferir na investigação", afirmou a secretaria, em nota. "A Secretaria de Educação repudia qualquer forma de violência e está comprometida em assegurar um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos. Além disso, a pasta está colaborando integralmente com as investigações conduzidas pela Polícia Civil, oferecendo todas as informações e suporte necessários para a elucidação dos fatos", disse o documento.

O crime

O estupro de vulnerável foi tipificado como crime em 2009 e consiste em ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos. A pena é de reclusão de oito a 15 anos. Incorre na mesma pena quem pratica as mesmas ações com alguém que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato ou que, por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência.

Material cedido ao Correio



Polícia segue a investigação à procura de mais vítimas

Sócio de creche permanece detido

Na última segunda-feira, o sócio de uma creche no Paranoá foi preso por abusar sexualmente de três crianças, que têm entre 1 e 5 anos de idade. O homem segue preso enquanto aguarda a tramitação do processo na Justiça. De acordo com as investigações, ele aproveitava o momento do banho das vítimas para cometer o crime. Nessas ocasiões, conforme as mães das crianças, que fizeram a denúncia, ele esfregava o órgão genital nos meninos e nas meninas.

No cargo de sócio da instituição de ensino infantil desde 2020, o homem, de 36 anos, era responsável pelos cuidados das crianças no estabelecimento e se aproveitava disso para estuprar os menores. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apura há quanto tempo o acusado começou a praticar os crimes.

A polícia tomou conhecimento do caso depois que duas crianças comentaram a situação com os pais por mais de uma vez. Uma delas contou que o "tio havia passado suco no 'piupiu' dele". As vítimas disseram que o sócio ordenava que fechassem os olhos enquanto eram tocadas nas partes íntimas. Uma delas relatou que o homem esfregou o "piupiu no bumbum" dela.

Os investigadores da 6ª Delegacia de Polícia, do Paranoá, constataram que o sócio da creche desempenhava o mesmo modus operandi na prática dos crimes, o que comprovou a veracidade dos fatos. Os policiais representaram pela prisão preventiva do acusado, que foi deferida pela Justiça. As investigações seguem no sentido de identificar novas vítimas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 9 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Ferreira da Costa, 85 anos
Antônio Soares Melo, 80 anos
Carlos Alberto Ferreira de Barros, 68 anos
Gelvina Maria de Almeida, 92 anos
Hélio Ferreira Oliveira, 69 anos
Ivan Gomes, 73 anos
James Juares da Silva Xavier, 92 anos
José Soares de Oliveira, 56 anos
Juan Ricardo Rodrigues, 23 anos
Júlia Maria Lopes, 65 anos
Maria Aparecida de Jesus Ribeiro, 69 anos
Maria de Lourdes Torres, 78 anos
Maria Margarida Carvalho, 64 anos
Neide Carolina da Silva, 81 anos
Pedro de Oliveira Fernandesalves, 31 anos
Vanda Maria Bandeira Medeiros, 77 anos

» Cemitério de Taguatinga

Armelinda José de Almeida Sobrinho, 82 anos
Dilma do Nascimento, 84 anos
Elaine Cristina dos Santos Alves, 34 anos
Iracy Francisca Vieira, 58 anos
Iracy Nascimento de Medeiros e Silva, 88 anos
José Paula da Silva, 83 anos
José Rabelo de Almeida, 62 anos
Maria de Jesus Sousa, 59 anos
Maria do Socorro Pacheco, 75 anos
Maria Nunes de Santana, 102 anos
Neuza Pereira Ferreira, 90 anos
Roosevelt Lira Assunção Ângelo, 22 anos
Severino Lopes Decaldas, 82 anos

» Cemitério do Gama

Astrogildo Gonçalves dos Santos, 85 anos
Damaso Joaquim da Rocha, 65 anos
Espedita de Sousa Santos Sabino, 73 anos
Francisco Rodrigues de Souza, 90 anos
Josefa Sebastiana Gomes de Souza, 85 anos
Nilton Francisco dos Santos, 45 anos

» Cemitério de Planaltina

Conceição Maria dos Santos, 55 anos
João Pereira dos Reis, 68 anos
Márcia Teles Elias Bonfim, 74 anos
Marcilene Xavier da Silva Carvalho, 43 anos

» Cemitério de Sobradinho

Anaíde de Almeida Bonfim, 80 anos
Eça Ney Alves Guerra, 65 anos
Francisco Lopes Batista, 97 anos
Maria Airan Curado Teles, 83 anos
Maria Luiza de Araújo, 78 anos
Paulo Rodrigues da Silva, 47 anos

» Jardim Metropolitano

Cremações
Eladyr Brochado de Souza, 90 anos
Cleyr Ramos Barradas, 92 anos

INÊS 249

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Interfashion: há muito espaço para moda na capital

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


Aghata Maia, Kakau Lossio e Carine Bender

A moda pode ser feita de muitas formas e em muitos lugares. Em Brasília, ela tem se mostrado cada vez mais presente. Nesta semana, ocorre no festival Interfashion, que ocupa o Parque das Estações com estandes de lojas brasilienses, brechós, marcas autorais, e traz palestras, bate-papos, workshops e desfiles para a capital: é mesmo uma grande semana de moda em Brasília. Na última quarta-feira, um coquetel inaugurou o espaço, que deu início à programação interativa e estreou a passarela. Amantes do mundo da moda compareceram para prestigiar e curtir o evento que, de acordo com a idealizadora Julyana Noronha, é apenas o começo. "Esse movimento fashion, daqui para frente, só vai crescer", afirmou. Agora é a hora e Brasília é o lugar.


Larissa Kraskin, Isabela de Paula e Vanessa Testoni


Os gêmeos modelos Diego e Diogo Botelho com Dani Arrochella

Mariana Campos/CB/D.A Press



Vale o Registro

Na última quinta-feira, os empresários Jamil Suaiden e sua filha Valentina compareceram ao almoço-debate do Grupo Lide. Em homenagem à celebração de amanhã, um feliz dia dos pais a todos.

Fotos: Arte Foto e Vídeo


Daniel Boaventura e a aniversariante, Lourdinha

Todo dia é tempo de celebrar

A vida é tão valiosa que é preciso comemorá-la todos os dias. Pensando assim, há um ano, os filhos de Maria de Lourdes Cabral decidiram organizar no último sábado uma grande festa para comemorar os 75 anos da mãe com amigos e parentes. Tomaram conta de todos os detalhes, como doces, bolo, bebidas e buffet, convidaram o ator e cantor Daniel Boaventura — de quem Lourdinha é fã número um há vários anos — para um show de músicas clássicas dos anos 1980 e 1990. A comemoração ocorreu à beira do Lago, no Porto Vittoria. A festa estava tão animada que todos dançaram até o fim da noite.


Mauro Oliveira, Giulia Abbott, Daniella Souza, Rodrigo Augusto, Giselle Oliveira, Gustavo Lopes, João Pedro Abbott e Bruna Bitar


Giulia Abbott, Lorena Chaves, Ana Carolina Cabral, Ana Paula Andrade e Giselle Oliveira

Iano Andrade/CB/D.A Press



Tenor Thiago Arancam de volta à Brasília

Em 1º junho de 2008, milhares de pessoas compareceram à Torre de TV para comemorar os 200 anos do Correio Braziliense, jornal brasileiro lançado em Londres por Hipólito José da Costa, em 1808. O concerto, chamado de Tributo a Pavarotti, foi comandado por Thiago Arancam, dirigido pelo maestro Sílvio Barbato. De volta a Brasília, Thiago Arancam se apresenta em 31 de agosto, às 21h, para um novo concerto: Tributo aos Três Tenores. O show ocorrerá no Centro de Convenções Ulysses Guimarães com um repertório de músicas de famosos artistas internacionais.

Agenda

7º Prêmio Correio Braziliense **e Casa Cor Brasília**
» A nova edição do CasaCor Brasília será inaugurada na quinta-feira, às 10h, no Estádio Mané Garrincha. O evento vai até outubro, onde os visitantes conhecerão as tendências do setor de design e arquitetura. Além disso, os espaços concorrem à sétima edição do maior e mais desejado prêmio de decoração do Centro Oeste, oferecido pelo **Correio Braziliense** — que é media partner do festival — e pela Casa Cor Brasília.

Hidden Brasília
» Hoje é o último dia para curtir arte, música e gastronomia no Hidden Brasília. O evento ocorre de 18h30 às 2h, na Casa Manchete, no Setor de Indústrias Gráficas, onde os visitantes podem escolher vinhos, bebidas, frios e pães para aproveitar o som ao vivo de bandas e DJs brasilienses em um ambiente aconchegante. A ocupação é por ordem de chegada.

50 anos de arte
» Para comemorar 50 anos, o Espaço Cultural Renato Russo está promovendo um festival de arte e cultura. O evento começa hoje, na 508 Sul, e vai até 18 de agosto, com extensa programação de apresentações de música, teatro, dança, cinema e outros. Para conferir a agenda, acesse *espacoculturalrenatorusso.com.br*.

MAUS-TRATOS / Normas aprovadas em julho buscam aumentar os direitos dos bichos de estimação no Distrito Federal

Novas leis de proteção aos animais

» HENRIQUE SUCENA

Os animais têm direitos e são protegidos por lei, fato impulsionado pela aprovação de novas leis no Distrito Federal no último mês de julho. As normas visam alcançar maior proteção legal para impedir que crimes de maus-tratos contra animais ocorram com pouca repercussão para os autores.

Em julho duas leis foram aprovadas para garantir mais proteção aos bichos de estimação. A 7.535/24, aprovada em 19/7, que reconhece os animais como seres emotivos e passíveis de dor, garantindo-lhes a tutela jurisdicional em caso de violação de seus direitos. E a 7.543/24, de 23 de julho, que determina que os tutores ou protetores de animais devem atender às necessidades físicas, psicológicas e ambientais dos seus pets, além de prevenir possíveis riscos à comunidade e ao meio ambiente.

Entre agosto de 2023 e março de 2024, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) registrou 39 indiciamentos e 18 prisões pelos crimes de maus-tratos contra os animais. O aumento do rigor das leis faz com que crimes do tipo passem a ser julgados com mais severidade, buscando melhor tratamento para cães, gatos e outros bichos de estimação no DF.

Henrique Sucena


Leão foi adotado após passar mais de um mês abandonado

Acervo Pessoal


Morgana recebe animais no abrigo: alguns chegam traumatizados

Denúncia

Mais um caso de maus-tratos foi registrado no DF na última semana com o abandono de quatro filhotes de gato ao lado de uma caçamba de lixo em Vicente Pires. Câmeras de segurança de um condomínio na região flagraram uma mulher descendo de um Fiat Uno e despejando os animais de dentro de um balde. O motivo teria sido irritação da tutora com a mãe dos filhotes por terem urinado em um saco de polvilho.

A mulher foi presa em flagrante e liberada após passar por audiência de custódia. Ela irá responder em liberdade pelo crime de maus-tratos a animais, podendo pegar até cinco anos de prisão. Os gatos foram resgatados.

Acolhimento

O abrigo SOS Pets de Rua acolhe cães e gatos desde 2017. Sem poder resgatar todos, a administradora Morgana da Costa Abreu explica que dá preferência para os doentes e para os que sofrem maus tratos.

Pela gravidade de algumas das situações recebidas, muitas vezes, o SOS Pets de Rua precisa de um cuidado especial para acolher seus novos hóspedes. Assim que chegam, eles são levados para uma clínica, onde passam por consultas e exames. Morgana diz que quase todos chegam com carrapatos, verminoses ou problemas de pele. Depois de vacinados e castrados, ela assegura que fornece aos bichos o máximo de atenção e carinho, respeitando os limites impostos pelo animal para que se construa confiança.

"Temos alguns animais que, talvez, passem a vida no abrigo. Alguns são muito traumatizados, com dificuldade de aceitar carinho e aproximação, demoram a confiar no ser humano novamente. A falta de paciência de adotantes para trabalhar essa questão faz com que o número de animais não diminua nos abrigos", declara a acolhedora.

Recomeço

Um dos animais que passou pelo abrigo de Morgana foi Bidu. O cachorro caramelo, na época com menos de um ano, foi encontrado há um mês, junto a mais de vinte outros animais abandonados, em uma casa sem acesso à comida ou água, na região de Sobradinho.

Depois de ser resgatado pelo SOS Pets de Rua, o cão encontrou um novo lar com Conceição Aparecida Eloi, uma senhora de 85 anos que o acolheu e mudou a vida dele. O cãozinho recebeu da tutora o nome de Leão e demonstra muita gratidão pelo recomeço com sua nova família.

Conceição já tinha dois outros cães quando adotou o mais novo. Após o falecimento de um deles, em maio deste ano, Leão foi o grande conforto da mulher, que disse ter ficado desolada. Mesmo tendo sofrido bastante, o vira-lata agora irradia felicidade, de acordo com a nova tutora, e os dois demonstram serem gratos por terem se encontrado.

"Desde que o vi no abrigo eu gostei muito dele. A gente passava a mão nele e ele corria para se proteger perto da Morgana. Fiquei encantada e cada dia eu me encanto mais. Porque ele é um amigo mesmo", declara Conceição.

Conceição relata que lembra como os maus-tratos eram muito comuns quando era mais nova, se dizendo aliviada pelo avanço dos direitos animais nos últimos anos. Ela espera que assim como o Leão, os hóspedes do abrigo que sofreram traumas consigam achar um novo lar que os trate bem.

*** Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**

INÊS 249

Marcas & Negócios

DEL MAIPO

Além da taça de vinho

De acordo com a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), o Brasil aparece como um dos maiores consumidores de vinho do mundo, ocupando a 14ª posição. O levantamento faz referência ao ano passado, e destaca a potência do território, quando comparado a outras regiões, especialmente no âmbito da América Latina. Nesse contexto, estima-se que, em 2023, o brasileiro tenha bebido 11,6% a mais do que em 2022.

Uma das empresas que tem contribuído para o aumento da procura pela bebida é a Del Maipo, importadora especializada em vinhos, que surgiu em Brasília e, hoje, possui destaque nacional. De acordo com o fundador, Cyro Torres Júnior, a marca busca os melhores produtores para apresentar ótimas safras e paladares incomparáveis.

"A Del Maipo foi fundada em junho de 2003. Fizemos 21 anos! Eu tinha, antes, uma loja de delicatessen, mas decidi começar a importar. Com isso, foi criada a Del Maipo", conta. O primeiro vinho veio do Valle del Maipo, localizado no Chile, considerado referência para o enoturismo por abrigar a maioria dos vales vitiviníferos do país. "Fui me apaixonando pelo mundo e pela história do vinho. Comecei a estudar bastante sobre o produto e acabou virando o que a empresa é hoje", complementa.

Com a evolução da empresa, a Del Maipo se tornou mais do que uma vendedora de vinhos. Na prática, Cyro atua com diferentes serviços, desde a distribuição de rótulos exclusivos, personalização de cartas para estabelecimentos até treinamento com sommeliers. Além disso, a empresa atende nichos variados, como restaurantes, hotelarias e hipermercados. Para oferecer o rótulo ideal, todos os vinhos são provados e as vinícolas são visitadas antes que comece a importação.

"Apesar de ter todo esse cuidado com o vinho, nós vendemos também serviço, isto é, nós temos que agregar serviço ao nosso cliente. Nós construímos adegas, fazemos cartas de vinhos, e treinamos a brigada. Fazemos bastante coisa em prol dos nossos clientes, pois queremos vê-los felizes e, por isso, buscamos sempre manter a qualidade", afirma.

Foi esse comprometimento em oferecer os melhores vinhos, atrelados a um atendimento de excelência, que fez com que, atualmente, a Del Maipo possuísse mais de mil rótulos em seu portfólio, navegando o mundo inteiro – da Europa até a América e a Ásia. Por conta da variedade, Cyro diz que tem dificuldade em escolher o seu favorito. No entanto, para os seus clientes, os que chamam atenção são, em geral, os vinhos do Chile e da Argentina, apesar da procura pelos rótulos da França, de Portugal e da Espanha também terem crescido expressivamente.

"Do mais barato até o mais caro, só trago para vender o que eu tenho condições de tomar, que é um vinho que tem qualidade e um bom custo. É isso o que a gente procura", comenta. Para o empreendedor, esse aspecto é determinante, pois norteia a sua atuação de ir além da simples venda do produto. "A gente tem o trabalho e a obrigação de entregar o produto ao nosso cliente da mesma forma que ele saiu da vinícola e do país de origem", reforça.

Três perguntas para

Divulgação/Del Maipo



CYRO TORRES JÚNIOR, fundador da Del Maipo

Quais são os maiores desafios de atuar nesse ramo de vinhos?

Os desafios no Brasil são muitos: ser um empresário, presença de muita taxa de imposto, e uma série de deveres que a gente tem que estar cumprindo. Não digo problemas, porque também é uma forma de manter o controle da qualidade dos produtos no país, mas ser empresário no Brasil é uma luta diária.

De que forma o senhor busca estar atento às tendências dos vinhos?

Eu viajo muito. O primeiro semestre e meio foi quase que tomado por feiras mundiais. Frequentei, por exemplo, a Vinexpo e Wine Paris, em Paris, na França; a Vinitaly, em Verona, na Itália; e a ProWein, em Düsseldorf, na Alemanha. E por aí vai. Visito, pelo menos, essas três todos os anos e, às vezes, algumas na Argentina, no Chile e em outros países. Busco sempre as tendências de mercado, o que está vindo de novo e o que podemos melhorar.

Quais os próximos passos da Del Maipo?

Buscamos expandir o mercado. Provavelmente, devemos abrir, esse ano ainda, a nossa filial em São Paulo, apesar de hoje contarmos com distribuidores e com representantes comerciais. Temos a filial Minas Gerais e a ideia é que cresçamos para todo o Brasil mais rapidamente.

Expansão da empresa

Cyro relata a marca tem crescido ao longo dos últimos oito anos. Essa expansão fez com que a Del Maipo atingisse o mercado nacional. Com a consolidação da empresa, a busca, agora, é para chegar em mais regiões. "Apesar de estar em quase todo o país, ainda estamos em processo de expansão. Vamos abrir filiais esse ano em outros estados", antecipa. Entretanto, ainda que haja essa busca para chegar em todo o território brasileiro, o empreendedor garante: "Não sairemos de Brasília como nossa matriz nunca, porque eu sou brasiliense também, e quero manter as nossas raízes como tudo começou".

Convite especial

Especialistas indicam que o local ideal para armazenar vinhos é em um ambiente fresco, com temperatura entre 12ºC e 18ºC, a depender do rótulo. As adegas, como são conhecidos esses espaços, são comuns nas casas de quem consume vinho como paixão. Contudo, para as empresas que comercializam, o formato de armazenamento costuma ser um pouco diferente.

Sabendo que grande parte da população não conhece esse formato, Cyro convida para uma visita a seus estabelecimentos. "Talvez as pessoas não conheçam a estrutura dentro do armazém, com o cuidado que a gente tem com o vinho, a temperatura e o transporte. É um produto que necessita de muito cuidado para chegar com excelente qualidade na casa do cliente. Por isso, deixo as portas abertas para visitações", diz.

ESPORTE / Atletas mirins contam ao **Correio** suas rotinas de treinos e como pretendem, no futuro, alcançar o objetivo de representar o Brasil. Sua maior inspiração, neste momento, são os brasileiros que se destacam em Paris

Em busca do sonho olímpico

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Se a época de Jogos Olímpicos por si só desperta sonhos naqueles que praticam esportes, o destaque dos brasileiros em Paris vem estimulando e inspirando ainda mais. O **Correio** conversou com crianças, pequenos atletas que, embora com pouca idade, têm o firme objetivo de representar o país em eventos esportivos internacionais, a começar pelas Olímpiadas.

Acordar, tomar café, estudar e treinar no Centro Olímpico da Estrutural é como Mariana Vitória de Oliveira, 12 anos, leva a vida após começar a praticar ginástica acrobática, há seis anos. "Conheci o esporte por incentivo da minha irmã, que sempre me convidava e perguntava se eu gostaria de fazer o teste. Fiz, passei e nunca mais parei. Eu me arrependo de não ter vindo antes", conta. O esporte tem tido um papel fundamental no desenvolvimento da adolescente, mas, sem o apoio da família, não seria possível seguir nesse caminho. "Eles me trazem aqui durante toda a semana. Quando estou sem forças para continuar, recebo palavras de motivação para nunca desistir", detalha a adolescente.

Além da ajuda dos parentes, Mariana exalta o papel das amigas de treino, Lorrane, Isabela, Thais, Lívia e Lara. "Elas servem como inspiração. Sempre ouço a voz delas: 'Você precisa ficar em primeiro lugar'. Em todas as competições das quais participo, penso nisso", diz. E foi exatamente isso que a ginasta ouviu em outubro do ano passado, quando competiu pela primeira vez fora de Brasília, no Campeonato Brasileiro de Ginástica Acrobática, em São Paulo, categoria iniciante. "Fiquei em terceiro lugar e deixei todos lá em casa orgulhosos. Foi um dos dias mais felizes da minha vida, jamais vou esquecer", reforça.

Luis Fellype Rodrigues/CB



Mariana, em pé (D) treina com as amigas na Estrutural

Alessandro de Oliveira



Henrique e Enzo praticam ginástica artística todos os dias, para garantir o pódio

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



A judoca Bia Mesquita é o ídolo de Maria Luíza (D) e Manuela

Assistir aos Jogos Olímpicos, ver o desempenho e a dedicação da ginasta Flávia Saraiva, foi um dos pontos altos desta edição, para Mariana. "Ela caiu, machucou o rosto e, mesmo assim, seguiu em frente. Fiquei muito feliz com o que ela fez. Isso sem contar que ela ganhou uma medalha de bronze histórica", observa, dizendo que sonha, um dia, fazer igual. "Pretendo representar minha nação em competições internacionais. É algo que sempre almejei e me dedico todos os dias", finaliza.

Exemplo

"A Bia Mesquita, hoje, é uma inspiração para todos os judocas", comenta Maria Luiza Rangel, 13 anos, que começou no judô muito nova, em uma academia, com apenas 2 anos. Mais tarde, entrou para a equipe da escola. "Nunca gostei de balé, que era oferecido para as meninas na escola, e nas artes marciais só tinha meninos, então resolvi ser a única da turma", explica a jovem, que segue a preparação em uma academia no Núcleo Bandeirante.

Maria Luiza é campeã no Distrito Federal, categoria sub-15, e treina três vezes por semana. O sonho dela é ganhar o mundo. "Isso é o que eu almejo, chegar a uma Olimpíada", destaca. "Foi muito importante e animador acompanhar o desempenho dos brasileiros nesses Jogos Olímpicos", completa.

O mesmo desejo tem Manuela Melo, 10, que também começou no tatame aos 2 anos. A menina pretende representar o Brasil nos Jogos Olímpicos e está feliz com o desempenho do país em Paris. "Gostei muito. Além da Bia, foi ótimo ver outros brasileiros ganhando medalhas", comemora. Agora, ela é fã de carteirinha de Bia Mesquita. "Vibrei com a medalha que ela conquistou, isso serve de inspiração para muitas crianças, assim como eu", observa.

Motivação

Praticantes de ginástica artística, Henrique Monteiro, 11, e Enzo Medeiros, 12, tiveram motivações diferentes para começar na ginástica artística. Amigos, eles treinam no Centro de Ensino Médio (CEM) Setor Leste, na Asa Sul.

"Eu não parava quieto, então, meus pais resolveram me colocar em um local com vários esportes para gastar energia, como parkour, capoeira e ginástica. Eu me dei bem na ginástica e segui", relembra Henrique. "Eu quero ir para as Olimpíadas, apesar de ainda ser muito novo, tenho esse objetivo, e só de ver eventos como este, fico encantado", sinaliza Henrique, que aderiu à modalidade há três anos.

Enzo recorda o momento em que se apaixonou por esse esporte, há seis anos. "Estava junto com meu pai quando presenciei as pessoas fazendo as acrobacias no CEM Setor Leste e achei o máximo", comenta, de olho em competições no exterior. "Além das Olimpíadas, tenho o sonho de disputar um Pan-Americano", confidencia o adolescente.

*** Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

INÊS 249

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press

Dama de ferro, damas de ouro

Cenário cinematográfico da final do vôlei de praia, aos pés da Torre Eiffel, consagra uma década de parceria da dupla Duda/Ana Patrícia com o título olímpico de "gente grande"

VICTOR PARRINI
Enviado especial
ENVIADO ESPECIAL

Paris — **O que são 10 anos na sua vida? Nas de Ana Patrícia e Duda Lisboa, significa saltar do título olímpico do vôlei de praia nos Jogos da Juventude de Nanjing-2014 ao lugar mais alto do pódio na versão de gente grande do evento mais nobre do esporte, em Paris-2024. A comemoração das bodas de uma década de parceria veio ontem, ao baterem as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, por 2 sets a 1 com (parciais de 26/24, 12/21 e 15/10) e conquistarem a medalha de ouro, aos pés da Torre Eiffel.**

A Dama de Ferro abençoou a trajetória perfeita das damas de ouro do Brasil. Ana Patrícia e Duda se tornaram as primeiras campeãs olímpicas do país na base e na categoria adulta. Deram passos além dos ensaiados anteriormente por Felipe Wu (tiro esportivo), Flávia Saraiva (ginástica artística), Edival Pontes (taekwondo) e Thiago Braz (salto com vara), também medalhistas durante a lapidação e depois em Olimpíada.

"Não estou acreditando, desde quando nos classificamos para a final. Acho que ainda estou viajando, mas acreditando porque está (a medalha) aqui na nossa frente. É uma mistura, um sentimento incrível. Conseguimos depois de 10 anos, depois de Olimpíadas da Juventude, voltar a ser campeãs olímpicas, agora no adulto. É incrível", comentou a sorridente Duda.

"Não conseguimos nem descrever ainda qual é sensação, porque é a realização de um grande sonho. Tentávamos imaginar como seria, mas fiquei paralisada, até agora estou tentando processar, mas é uma felicidade que não cabe em nós", completa Ana Patrícia.



Para a jogadora, o ouro olímpico alivia um peso. Na Olimpíada do Japão, ela foi alvo de críticas após eliminação nas quartas de final ao lado de Rebecca. "É muita coisa que passa pela nossa cabeça. O pós de Tóquio foi muito traumático para mim, os hates e as ofensas, com muita gente dizendo que eu tinwha de desistir, que eu era uma vergonha e que tinha de me matar. Foi muito pesado para mim. Realmente cogitei parar e ver o que faria da minha vida", compartilhou.

A dupla mais afinada do vôlei de praia encerrou jejum de 2.912 dias do Brasil sem pódio. A última conquista nas areias havia sido o ouro do brasiliense Bruno Schmidt e Alison Cerutti no Rio-2016.

Agora, são 14 medalhas do país na modalidade: quatro de ouro, sete de prata e três de bronze. O segundo colocado do ranking são os EUA, com 11 pódios: sete ouros, duas pratas e dois bronzes. Em Paris-2024, nenhum estadunidense foi laureado – é a primeira vez na história que isso ocorre.

A festa da dupla invadiu a madrugada. "Estou virada desde a semifinal, não preguei o olho desde o fim do jogo. Pelo visto, vou virar muito mais, porque nós vamos comemorar com força essa medalha", ressaltou Ana Patrícia. Duda foi curta, mas objetiva: "Essa comemoração será eterna na nossa vida".

"Não estou acreditando, desde quando nos classificamos para a final. É uma mistura, um sentimento incrível"

Duda,
campeã olímpica

"É a realização de um grande sonho. Tentávamos imaginar como seria, mas fiquei paralisada, estou tentando processar"

Ana Patrícia,
medalhista de ouro

INÊS 249



Como bússola dada por Torben Grael guiou Isaquias Queiroz ao quinto pódio olímpico. Canoísta conta sobre presente dado pelo velejador, em um gesto de passagem de bastão entre os ídolos

Em uma recuperação impressionante nos 250m finais, brasileiro obteve a medalha de prata no C1 1.000m

Leandro Couri/EM/D.A Press

Amuleto favorece arrancada

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Vaires-sur-Marne — Isaquias não deixará a França da mesma forma que chegou. Desembarcou como grande atleta e querido pelos brasileiros, mas sairá com orgulho estampado por ser agora o segundo maior medalhista olímpico do país, ao lado dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, após a conquista da prata no C1 1.000m, a quinta dele desde os Jogos do Rio-2016 para cá. Como o baiano de Ubaitaba conseguiu navegar por essas águas? A resposta está em um amuleto entregue por Torben.

Em um desses encontros da vida, Isaquias tabelou com Torben Grael. O bate-papo amistoso entre duas referências do esporte, porém, virou quase uma passagem de bastão e ganhou um simbolismo após Isaquias ser presenteado com uma bússola. Lembrança de um velejador para um canoísta. "Havíamos participado de um amigo-secreto. Está na minha casa, na prateleira. No começo, não entendi. Depois, vi o que ela significava. Para mim, foi muito especial receber um presente do Torben Grael. Todo mundo sabe quem é Torben Grael, Robert Scheidt, Martine e Kahena (velejadoras bicampeãs olímpicas)", ressalta.

CANOAGEM


"Foi muito feliz, foi muito especial. Na época, eu tinha três medalhas olímpicas. Hoje, chego à minha quinta. São baita exemplos de atletas e seres humanos. Fico feliz com essa lembrança e de ter recebido esse amuleto", conta. Aliada ao esforço diário de Isaquias, a bússola o conduziu ao segundo lugar mais alto do pódio na França após uma prova turbulenta. Isaquias teve dificuldades para colar nos líderes na primeira parte dos 1000m. No entanto, nos últimos 250m, abdicou da estratégia para dar a raça e sair da quarta colocação para o vice-campeonato, atrás apenas do tcheco Martin Fuksa. Valeu cada remada.

"Essa medalha de prata tem gosto de ouro. Eu estava muito atrás na prova, tentei sair rápido, mas o Martin Fuksa foi ainda mais. Acho que na minha subida tirei garra de onde não tinha, eu estava quase em quinto. Pensei que não teria mais como passar ninguém e falei: 'Vou arriscar tudo'. Fui subindo, subindo e achei que dava e, quando cheguei nos 100m finais, senti que precisava segurar até o fim. Como Jesus Morlán (ex-técnico, morto em 2019) falava: no final, é só soltar a remada, não tem mais força e mais braço, é deixar o barco andar", compartilha.

E a canoa foi em direção ao pódio pela quinta vez. A vasta experiência como medalhista olímpico não impediu a emoção. Antes de ter o nome anunciado na cerimônia de premiação, Isaquias foi às lágrimas. "Vi a arquibancada lotada de brasileiros, eu não imaginava. Foi uma emoção muito grande, pois vi todo carinho que o brasileiro tem por mim. Por isso é difícil sair de uma competição sem medalha olímpica", discursa.

"Fico feliz em chegar à quinta medalha. Será muito difícil para os moleques que virão agora (da canoagem). Fico feliz em ser o terceiro atleta olímpico do Brasil com mais medalhas. A Rebeca, a gente tira de cena, ela é fora da curva. Fico feliz em chegar ao Robert Scheidt e Torben Grael, perto desses caras", destaca.

Com Marta, Brasil busca ouro pela terceira vez nos Jogos

NANA ADNET*

O Parque dos Príncipes pode ser o palco da tão esperada coroação da rainha. Hoje, às 12h, Marta irá para a terceira final olímpica na busca da consagração com um ouro inédito. Derrotada pelos Estados Unidos nas duas finais disputadas, em Atenas-2004 e Pequim-2008, a Seleção Brasileira reencontrará o algoz mais uma vez.

A partida também pode encerrar um jejum de quase 10 anos sem derrotar as estadunidenses. Brasília foi cenário da última vitória, em um torneio amistoso, em dezembro de 2014, com três gols saindo diretamente dos pés da realeza. O placar de 3 x 2 para o Brasil, porém, foi o começo de uma angústia, mas que pode se encerrar de forma grandiosa, com Marta tendo a chance de definir novamente.

FUTEBOL

Fora dos confrontos contra França, nas quartas de final, e Espanha, na semifinal, devido a uma suspensão justificada como agressão pela Fifa, Marta volta a ser opção para o técnico Arthur Elias na decisão dos Jogos de Paris-2024. Mesmo sem a estrela, a Seleção bateu as francesas, por 1 x 0, e as espanholas, atuais campeãs do mundo, por 4 x 2.

O duelo entre Brasil e EUA será o segundo de 2024. As duas equipes se enfrentaram na final da Copa Ouro Concacaf, em março, com vitória norte-americana por 1 x 0. Na história, as duas seleções somam 42 confrontos totais, com as estadunidenses confirmando hegemonia. A equipe quatro vezes campeã mundial e dona de quatro ouros olímpicos tem 33 vitórias, enquanto as brasileiras obtiveram resultados positivos somente em quatro oportunidades.

O confronto é um velho conhecido de Marta, com o mesmo adversário que obrigou o Brasil a se contentar com a prata duas vezes consecutivas. Quando se fala em futebol feminino, é a rainha quem surge à cabeça — não à toa. A primeira medalha olímpica no futebol feminino foi com ela, em Atenas-2004. Quatro anos depois, na edição seguinte, repetiu o feito em Pequim-2008. Mas isso faz 16 anos. Quase duas décadas adiante, o Brasil quer se superar e alcançar a posição mais alta do pódio.

Além da medalha inédita para o Brasil, aos 38 anos, a dona de seis Bolas de Ouro tem a chance de marcar o primeiro gol em uma final olímpica. A única brasileira com o feito é Pretinha, em Atenas-2004. Das 44 jogadoras das duas seleções, Marta é a única remanescente das duas decisões anteriores.

*** Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito**

Rafael Ribeiro/CBF



Após suspensão, a rainha tem a chance de se consagrar na Seleção

12h

Parque dos Príncipes
(Paris, França)

Transmissão
TV Globo, SporTV e CazéTV

BRASIL
Lorena; Tarciane, Thaís, Lauren; Angelina, Yaya, Kerolin; Yasmim, Adriana (Marta), Jhenifer e Gabi Portilho
Técnico: Arthur Elias

ESTADOS UNIDOS
Alyssa Naeher; Emily, Naomi, Tierna, Trinity Rodman; Lindsey Horan, Samantha Coffey, Crystal Dunn; Mallory Pugh, Sophia Smith e Rose Lavelle
Técnico: Emma Hayes

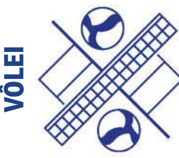
Árbitro: Tess Olofsson (Suécia)

Seleção joga pela medalha de bronze contra a Turquia

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Paris — A derrota da Seleção Brasileira de vôlei feminino nas semifinais da competição diante dos Estados Unidos foi dolorida. Mesmo com muitos momentos de bom desempenho, a equipe do técnico Zé Roberto Guimarães acabou derrotada, por 3 sets a 2, e deu adeus ao objetivo de ouro. O tempo para lamentar foi pouco. Hoje, às 12h15, a equipe verde e amarela tenta colocar a cabeça no lugar para disputar a medalha de bronze, contra a Turquia.

O peso do abalo psicológico da eliminação ficou nítido logo após a última bola colocada no chão pelas americanas. Em uma reação natural de tristeza, as jogadoras da Seleção demonstraram tristeza pelo fim de sonho. Enquanto algumas deitaram na quadra, outras foram para o banco de reservas, com nítidas expressões de lamento pela situação. A torcida brasileira sentiu o peso e se reuniu nas proximidades para cantar, aplaudir e passar apoio.



Entrar em quadra e performar bem contra a Turquia será a forma de a equipe verde e amarela mostrar: a tristeza foi passageira e os sentimentos estão em ordem para colocar mais uma medalha no quadro de conquistas do Time Brasil.

Natalia Kolesnikova/AFP



Gabi: "Colocar a cabeça no lugar e lutar muito por essa medalha"

"É uma dor muito grande por tudo que a gente construiu até aqui. O time teve atitude e conseguiu buscar a partida e levar para o tie-break, mas os Estados Unidos jogaram melhor. É colocar a cabeça no lugar, baixar os ânimos e lutar muito por essa medalha, porque esse time merece", destacou a capitã Gabi.

Uma das jogadoras mais experientes do grupo, Thaísa reforçou a importante de vivenciar o momento de tristeza. "Construímos tudo para estar aqui neste momento, nada foi dado de presente, uma história muito linda. Sentíamos que podíamos, deixamos escapar. É sofrer um pouco, viver esse luto, mas ter cabeça no lugar, trabalhar e entender o que precisa fazer para buscar a medalha. Está doendo muito, mas esse grupo merece estar no pódio", ressaltou.

Time Brasil em ação hoje

Canoagem velocidade
6h40 Valdenice Conceição
Final - C1 200m

Futebol
12h Brasil x EUA
Final - Futebol de campo

Levantamento de peso
11h Laura Amaro

Pentatlo moderno
4h30 Isabela Abreu
Semifinal - Hipismo

5h10 Isabela Abreu
Semifinal - Esgrima

5h40 Isabela Abreu
Semifinal - Natação

6h10 Isabela Abreu
Semifinal - Laser Run

Vôlei feminino
12h15 Brasil x Tuquia
Disputa do bronze

COBERTURA ESPECIAL
correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris

ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press



Babi Domingos: 10º lugar inédito na ginástica rítmica

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Estados Unidos	33	39	39	111
2. China	33	27	23	83
3. Austrália	18	16	14	48
4. Japão	16	8	13	37
5. Grã-Bretanha	14	20	23	57
6. França	14	20	22	56
7. Coreia do Sul	13	8	7	28
8. Holanda	13	6	10	29
9. Alemanha	12	9	8	29
10. Itália	11	12	13	36
17. Brasil	**3**	**6**	**9**	**18**

INÊS 249



ATLETISMO



Brasileiro Alison dos Santos conquista o bronze nos 400m com barreiras e revela plano para superar pressão, após desempenho abaixo do esperado na fase classificatória

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A. Press



Alison dos Santos (de verde) correu em raia desprivilegiada, mas soube manter o foco para buscar o pódio, encerrando a prova com tempo de 47s26, na terceira posição

O bronze da força mental

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Saint-Denis — Velocista responsável por devolver o protagonismo ao atletismo brasileiro, Alison Brendom Alves dos Santos escreveu mais um capítulo de êxito pessoal e profissional nos Jogos Olímpicos. E o feito foi alcançado baseado no bem-estar próprio. Três anos após se apresentar ao mundo em Tóquio-2020, com o terceiro lugar na prova mais rápida da história dos 400m com barreiras, o brasileiro repetiu o desempenho, ontem, em Paris-2024. Ao percorrer a pista do Stade de France em 47s26, conquistou mais um bronze e, de quebra, aprendeu a lidar com a pressão imposta a atletas de alto rendimento.

A conquista de Alison na Cidade Luz ocorreu em um ambiente atípico para ele nos últimos anos e remonta a dias antes de voar no piso roxo de um dos principais estádios da França. Na semifinal, o brasileiro passou raspando e viveu a péssima experiência de precisar esperar resultados de adversários de outras baterias para saber, de fato, se teria a oportunidade de buscar uma nova medalha olímpica. Conseguiu, mas levou consigo indícios de danos por uma possível pressão por resultados. Ele precisava se desvencilhar de tudo em menos de 24 horas e adotou uma fórmula para não deixar a cabeça influenciar no desempenho.

O bronze em Paris-2024 começou a ser construído na noite anterior, quando o treinador Felipe de Siqueira e Piu espaireceram em busca de não deixar o dia ruim interferir na sequência dos Jogos Olímpicos. "Eu tive uma conversa com o Felipão. Saímos para dar uma caminhada e bater um papo bem leve. Nada de cobrança do que poderia ter sido feito melhor. Nem falamos literalmente de atletismo. Falamos da gente. Foi como um pai e um filho trocando ideia. Eu o vejo assim hoje. Passo mais tempo com ele do que com qualquer outra pessoa. Trocamos uma ideia. Precisava me conectar comigo mesmo. Chegar na pista e dar aquele sorriso. Não deixar a pressão influenciar em quem eu sou", explicou o velocista.

> *"Aprendi não deixar a pressão subir à cabeça. Não devo nada a ninguém. Tenho certeza de que vou chegar mais leve para os próximos anos"*
>
> **Alison dos Santos,**
> velocista brasileiro

Abandonar as redes sociais, palco no qual as críticas mais pesadas costumam ganhar corpo, também serviu de desafogo para Alison dos Santos. "Era chegar na pista e dar aquele sorriso. Não deixar a pressão influenciar em quem eu sou. Depois da semifinal, dei uma desligada", lembrou, fazendo um alerta sobre o peso dos ataques ao mental dos atletas. "As pessoas não sabem o que estão falando. É preciso ter a noção. Eu não estava vendo, mas pessoas no Jogos se sentiram mal com o que diziam. Isso não é legal. É um momento importante para a gente. É a nossa vida. Tudo o que queremos é performar. Se não conseguir, já fizemos mais do que muitas pessoas", desabafou.

Deu certo. Na pista do Stade de France, Alison foi ele mesmo. Descontraído, bateu palmas, focou olhares no público, ajustou com carinho cada equipamento envolvido na prova e deu sprints de aquecimento para sentir a temperatura da pista. Mesmo deslumbrado com a torcida presente após conquistar o primeiro bronze olímpico da carreira com estádio vazio por causa da pandemia de covid-19, Piu fez o de sempre. O sinal da cruz deu o start rumo à conquista. Tudo aconteceu em 47s26. Mas a quantidade de ricos detalhes da prova leva muito mais tempo para ser explicada.

Alison percorreu a raia 3. A posição menos privilegiada na pista era um castigo pelo desempenho instável nas semifinais. Mas as passadas iniciais e a concentração indicavam um novo dia. Reaplicando o estilo único de transpor várias barreiras com a mecânica característica de corrida, ganhou corpo e avançou pelo Stade de France reforçando ser candidato por medalha. O estilo quase impecável só não foi capaz, outra vez, de bater os rivais de pódio das últimas duas Olimpíadas. Repetindo Tóquio-2020, Rai Benjamin, com o tempo de 46s46, e Karsten Warholm, com 47s06, apenas trocaram posições: o norte-americano ganhou o ouro, enquanto o norueguês, a prata.

A missão está cumprida. Agora, Alison dos Santos volta a ter fome de construir novas conquistas olímpicas. Desde já, o brasileiro começa a pensar em Los Angeles-2028, pois Paris-2024 deixou um ensinamento tão importante quanto o segundo bronze na competição mais prestigiada do mundo. "Aprendi não deixar a pressão subir à cabeça. Não devo nada a ninguém. Tenho certeza de que vou chegar mais leve para os próximos anos", ressaltou.

Recepção de gala para o brasiliense Caio Bonfim

NAUM GILÓ
ARTHUR RIBEIRO*

Caio Bonfim, o brasiliense medalhista olímpico de prata na marcha atlética em Paris-2024, voltou a Brasília, ontem, e foi recebido com festa no aeroporto por cerca de 150 torcedores. Em seguida, dirigiu-se para Sobradinho, cidade onde foi criado, e desfilou em carro aberto para celebrar com a população.

O marchador retornou de Paris acompanhado da família, com a esposa Juliana, os filhos Miguel e Theo, o irmão, um tio e os pais, Gianette Bonfim e João Sena, treinadores do vice-campeão olímpico. Voltando da quarta Olimpíada da carreira, Caio competiu em duas provas, com segundo lugar na disputa masculina de 20km e sétimo no revezamento misto 42km, com a carioca Viviane Lyra.

"Isso é a prova de que o nosso trabalho está sendo bem realizado, reconhecido e que o nosso país merece isso, estava merecendo essa medalha pela marcha atlética, que é uma prova tão linda. Agora, todo mundo sabe o que é . A gente só tem mesmo que agradecer e festejar. Estávamos até com essa expectativa de festa, porque o brasiliense gosta. Nos sentimos abraçados. Sobradinho vai parar", celebrou Gianette.

Ed Alves/CB/D.A Press



Em Sobradinho, o marchador de prata desfilou em carro aberto e foi festejado pela população nas ruas

Até o público do futebol foi recepcionar o marchador. "Sempre gostei de Jogos Olímpicos e sempre torci pelo Brasil e por quem é de Brasília. Como o Caio até jogou no Brasiliense, motivou a dar um incentivo a mais para vir parabenizar por essa medalha dele. É um orgulho para todos nós", disse Daniel Torres, membro da torcida do Brasiliense.

Giscard Camilo de Oliveira, tio de Caio, também foi recepcionar o medalhista olímpico no Aeroporto JK. Emocionado, ele contou que estava em Paris no dia da conquista do sobrinho. "Caio Bonfim é exemplo para toda essa geração, como homem e como atleta", comemorou o tio, que frisou todo o esforço para que o sonho da medalha se tornasse realidade. "É fruto de muito trabalho e renúncia", destacou. "Sobradinho é referência no mundo na marcha atlética. Sobradinho virou baile", comemorou.

Depois da recepção calorosa no aeroporto, Caio Bonfim seguiu para Sobradinho, para a concentração da carreata em homenagem ao atleta, em frente ao Sesi/Senai, ao lado do Parque Ecológico dos Jequitibás. O momento era tão especial que a diretoria da escola próxima liberou os alunos para que vissem o herói do esporte de perto. "Esporte tem tudo a ver com a educação. A nossa unidade incentiva os alunos na prática esportiva. Que o medalhista sirva de estímulo para os nossos alunos", disse Márcio Castro, gerente da instituição.

A vontade de todos era ver o atleta e a medalha de prata de perto. "Muito orgulhosa do nosso guerreiro. Ele merece", celebrou Aneliza Ribeiro Nascimento, 31 anos. A estudante segurava o cartaz escrito "Caio campeão" e o exibia para o marchador, que estava em cima da viatura do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF).



Acesse o QR code e assista ao vídeo da chegada do medalhista, com o desfile por Sobradinho

Para a estudante Ana Clara Damasceno, 18 anos, Caio é um estímulo para que os jovens se interessem mais por esporte. "É prata, mas vale ouro. Ele foi muito simpático e gentil com todos", disse. Kenia Sampaio, 43, acompanhava o filho na celebração olímpica. "É muito legal ver alguém da nossa cidade incentivando os nossos jovens", afirmou a contadora. O filho, Pedro Sampaio, 17, também ficou feliz com o medalhista de Sobradinho. "É emocionante alguém da nossa região conseguir um lugar tão bom entre os melhores do mundo", festejou o adolescente.

*** Estagiário sob supervisão de Fernando Brito**

Olimpílulas

Reprodução/Instagram/@3almirjr



Pedido de casamento

Almir dos Santos ficou apenas na 11ª colocação na final do salto triplo, mas aproveitou o romantismo parisiense para pedir a namorada, Talita Ramos, em casamento: amor olímpico...

Espanha vence futebol

Trinta e dois anos depois, a Espanha conquistou o segundo ouro olímpico da história no futebol masculino ao derrotar a França por 5 x 3, na prorrogação, ontem, no Parque dos Príncipes.

Mohd Rasfan/AFP



Argelina campeã

A boxeadora argelina Imane Khelif, envolvida em uma polêmica de gênero, conquistou a medalha de ouro no peso meio-médio (-66 kg) diante de um público entusiasmado no ringue de Roland Garros.

Breaking do Japão

A japonesa Ami Yuasa, conhecida como b-girl Ami, conquistou o primeiro ouro olímpico da história desta modalidade. A lituana Domenika Banevic foi prata.

30,43 MINUTOS

Tempo da queniana Beatrice Chebet, que conquistou a medalha de ouro nos 10.000m do atletismo. Ela também venceu os 5.000m.

Martin Bernetti/AFP



Tricampeã no heptatlo

A belga Nafissatou Thiam se tornou a primeira mulher a ganhar três medalhas de ouro consecutivas no heptatlo. Campeã na Rio-2016 e Tóquio-2020, terminou as sete provas com total de 6.880 pontos.

Recorde nos 400 metros

A dominicana Marileidy Paulino conquistou a medalha de ouro nos 400 metros rasos, um ano depois de ter se sagrado campeã mundial da prova. Ela também bateu o recorde olímpico, com o tempo de 48s17.

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 19h35, quando ingressa em Escorpião. Nada pretendas durante os períodos de Lua Vazia e aproveitarás bem o tempo para relaxar e te despreocupar, conhecendo assim o regozijo que nunca encontrarias satisfazendo tuas pretensões.
Ao pretendermos, criamos tensões antecipadas para nos prepararmos para a ação pertinente, e isso é aceitável como parte do processo de objetivarmos nossos desejos e sonhos, porém, quando deixamos de equilibrar a existência com momentos despretensiosos, nos quais ficamos abertos ao que der e vier, e ocupamos o tempo inteiro com pretensões objetivas, nossa consciência se desgasta e com o tempo se traumatiza. Aproveita então a Lua Vazia de hoje e todas as outras que acontecem a cada dois dias e meio, para atualizar a despreocupação despretensiosa que todo ser humano precisa para ser inteiro.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo que foi acordado e combinado precisaria ser revisto, mas não hoje. Deixe passar este dia como se fosse algo fora do tempo normal, e se dedique a retornar sobre os assuntos importantes a partir de amanhã novamente.



TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que normalmente seria simples e fácil, em dias como hoje pode se transformar num labirinto de complicações. Melhor você se munir de muita presença de espírito e de bom humor, para rir de todas as trapalhadas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As piadas que você normalmente faria e que provocariam boas reações, neste momento precisam ser enunciadas com mais cuidado do que o habitual, porque o cenário é diferente e as pessoas andam sobressaltadas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Os lugares onde você normalmente obteria experiências serenas e de regozijo parecem ter mudado, e não apenas não oferecem as mesmas condições como também parecem fazer o contrário. Evite preocupações desnecessárias.



LEÃO
22/07 a 22/08

É evidente que num dia como hoje será mais fácil topar com gente nervosa e desorientada, e diante disso sua alma precisa adotar uma postura serena, para não se contaminar com o nervosismo e ajudar a elevar o tom.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As preocupações financeiras não hão de se tornar descontroladas, ao ponto de provocarem angústias inúteis e contraproducentes. Procure manter sua própria mente no cabresto, para que não produza angústias inúteis.



LIBRA
23/09 a 22/10

As atitudes que você achar que deveria tomar de imediato seria melhor amadurecer melhor e adiar. Isso vai fazer você ganhar um tempo precioso, que evitará conflitos estéreis e desnecessários. Aposte na despreocupação.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O avestruz esconde a cabeça quando se assusta e se convence de que se ele não consegue enxergar o que acontece, então mais ninguém o enxergará também. Muitas vezes fazemos o mesmo, e quais seriam os resultados?



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Reunir-se com as mesmas pessoas de sempre esperando os mesmos resultados tem tudo para dar errado neste momento. Melhor seria que você atendesse ao chamado das oscilações de humor, e tomasse distância de todos.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nada muito sério faça hoje, procure se recolher e se dedicar a fazer apenas o que seja urgente, e mesmo assim com cuidados redobrados para não tropeçar e se atrapalhar desnecessariamente. Tudo com muito bom humor.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A clareza mental que caracteriza sua alma parece ter se escondido, mas você não precisa se preocupar com isso, ao contrário, aceite essa condição passageira e se dedique a fazer o que não requeira esforço.



PEIXES
20/02 a 20/03

O nervosismo não é uma profecia, é apenas uma condição passageira que, se você não lhe der muita importância, vai passar sem deixar rastro algum. Porém, se você quiser interpretar o nervosismo, só vai aumentar a intensidade.

CELEBRAÇÃO

Divulgação



Pé de Cerrado participa das comemorações dos 50 anos do Espaço Cultural Renato Russo da 508 Sul

Uma festa para a 508 Sul

» NAHIMA MACIEL

Inaugurado em 1974, o Espaço Cultural Renato Russo, da 508 Sul, chega aos 50 anos com uma programação que celebra a diversidade e a produção cultural do Distrito Federal. A festa teve início ontem e segue até dia 18 de agosto com apresentações de espetáculos de teatro, dança e música criados por artistas da cidade. Responsável pela programação, Márcio Menezes, do Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade, administrador do espaço nos últimos 2,5 anos, diz que um dos objetivos foi reunir expressões artísticas que sejam um retrato da cena cultural da capital. "Meio século é uma data muito simbólica em uma cidade muito nova e de um equipamento cultural que é um dos mais queridos do DF", diz, ao lembrar que o espaço foi responsável pela formação expressiva de artistas da cidade ao longo desses 50 anos. "Muitos artistas se formaram e começaram sua jornada por aqui, então a gente acredita que é importante celebrar convidando a comunidade artística e em geral para tratar esse equipamento cultural como algo de extrema importância para nossa capital."

A programação de hoje começa às 11h com a inauguração da Fanzinoteca na Musiteca Gibiteca. À tarde, é a vez de Zé Regino realizar o *Concerto Palhaçaria para bebês*, que também está na programação de amanhã. Hoje, o Circo dos Irmãos Saúde ocupa a praça central do espaço depois de uma sessão de *Cantação de histórias*. A partir das 18h, a Sala Marco Antônio Guimarães recebe a Mostra de Cinema Olhares sobre Brasília, com filmes realizados na cidade. À noite, o tempo é de dança, com apresentações de Kastelar e da Extensão Frevar, além do espetáculo *Inabitável*, da Cia. Pele, no Teatro Galpão Hugo Rodas. Amanhã, o grupo Pé de Cerrado toma conta da Praça Central e a Sala Marco Antônio Guimarães recebe o espetáculo *Pedaços de Maria*.

Outros grupos simbólicos da cidade também estão na programação dos próximos fins de semana. O Udigrudi retorna ao Renato Russo com *ConSerto*, criado a partir de instrumentos musicais muito particulares. O grupo, vale lembrar, nasceu no espaço e lá começou a gestar o *Cano*, com o qual obteve projeção internacional. Marcelo Beré, um dos criadores do Udigrudi, também foi coordenador do Renato Russo nos anos 1990. Na próxima semana, a Agremiação Teatral Amacaca (ATA) leva para o Teatro Galpão Hugo Rodas o emblemático Os saltimbancos. "Hugo Rodas, que dá nome ao teatro, montou, no início da jornada do Espaço Cultural Renato Russo, *Os saltimbancos*. E 50 anos depois, o espetáculo continua vivo e sendo apresentado na cidade", repara Menezes.

A música também tem um lugar especial na programação, com apresentações da Pé de Cerrado, da Orquestra Alada e da Orquestra Popular Marafreboi. Célia Porto vai cantar Legião Urbana e Plebe Rude e Distintos Filhos vão lembrar o movimento do rock e a importância do espaço para o gênero. "De alguma maneira, a programação reflete a história do espaço. A gente procurou trazer essa diversidade de linguagens da maneira mais vertical possível para contemplar todos os públicos. E o espaço está num local do berço do que foi Brasília, então a gente tentou abarcar de tudo um pouco para fazer um panorama cultural da nossa cidade", avisa Márcio Menezes.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NOITE CARIOCA

Diálogo de surdos, não: amistoso no frio.
Atravanco na contramão. Suspiros no
contrafluxo. Te apresento a mulher mais discreta
do mundo: essa que não tem nenhum segredo.

Ana Cristina César

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

Músico carioca expoente do choro	↓	(?) górdio: problema de solução difícil	Pequena iguaria com uma mensagem motivacional / De (?): estupendo (pop.)		↓	Estado de vocação agropecuária nos EUA	Combustíveis do carro flex no Brasil / Olavo Bilac: o Príncipe dos Poetas		↓
→									
Princípio ativo da maconha (Med.) →						Emissora de TV dos EUA →			
São empregadas na cromoterapia	←	"Organização", em OMC		Cadete (abrev.) → / Elogio (fig.)				Legislação trabalhista criada em 1943	
Relógio (?), é afetado pelo "jet lag" →									
O soldado sujeito à Corte Marcial		Reduz a pó → / Dramaturgo francês				Tudo, em inglês → / Vontade (fr.)			
→									
(?) Vista, capital de Roraima →				Saudação informal →				A faca que precisa ser amolada	
Aqueles que começam uma atividade			Parte da viagem → / Tratar com desvelo				Aqui / Gravar desenho na pele		
→									
Cedeu; ofereceu →				Zona Oeste (abrev.)		No passado (inglês) →			
→									
A linha que forma um ângulo de 90° com a vertical →						Emoção que leva a atos de agressão		"Tudo", em "onipotência"	
O público da biblioteca		Conjunção que pode significar "mas"		Parque da capital paulista →					
Loja típica de pequenos povoados →									

BANCO 3/all. 7/indiana — molière — trianon. 9/biológico. 10/canabidiol.

22

DIRETAS DE ONTEM

	J			C				B	
P	A	L	E	O	L	O	G	I	A
	R	E	E	L	E	I	T	O	S
	A	U		E	P	A		C	
	R		Q	T	I		B	O	M
P	A	Q	U	I	D	E	R	M	E
	C	R	A	V	O		A	B	I
	A		R	O		A	M	U	O
D	E	C	A	D	A	S		S	S
E	S	C	R	E	V	E	N	T	E
	U	C		M	E	S	S	I	
	C	I	T	A	S		A	V	A
	U		E	P		C		E	U
P	R	I	M	A	V	E	R	I	L
	I	D	A	S		P	I	S	A

SUDOKU DE ONTEM

5	2	9	1	4	6	3	8	7
3	8	6	7	9	5	4	2	1
7	1	4	2	3	8	6	9	5
4	7	3	8	1	9	5	6	2
2	6	8	5	7	4	1	3	9
9	5	1	6	2	3	8	7	4
1	9	5	3	8	7	2	4	6
8	4	2	9	6	1	7	5	3
6	3	7	4	5	2	9	1	8

SUDOKU

1				9			8	
		8	2		5			
	2				6		9	
8			5		7			
					8	6		
		4		6		1		
				4		7		
	3					4	1	
2					9			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

INÊS 249

CEM POR CENTO PUNK

RATOS DE PORÃO SE APRESENTA HOJE NA INFINU COMUNIDADE CRIATIVA, ÀS 21H. VOCALISTA E COMPOSITOR DA BANDA, JOÃO GORDO FALA SOBRE A CENA PUNK BRASILEIRA E O MOMENTO POLÍTICO ATUAL DO PAÍS

Marcos Hermes

RATOS DE PORÃO EM BRASÍLIA

Hoje, na Infinu Comunidade Criativa, às 21h. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Sympla, a partir de R$ 50. Não recomendado para menores de 16 anos

» ISABELA BERROGAIN

Banda de punk rock formada em 1981, o Ratos de Porão foi pioneiro na cena brasileira do estilo musical. Com mais de 40 anos de estrada, o grupo paulistano conta com um extenso repertório de letras atemporais, que chamam atenção pelo tom de denúncia e crítica social. Mais recente disco do grupo, *Necropolítica* traz composições que condenam o governo Bolsonaro e as medidas tomadas pelo ex-presidente durante o período de pandemia. *Alerta antifascista*, *Passa pano pra elite* e *Neonazi gratiluz* são algumas das faixas do álbum.

Hoje, o quarteto desembarca em Brasília para apresentação única na Infinu Comunidade Criativa às 21h, com repertório que promete passar por todas as fases da banda, incluindo sucessos do início da carreira. Em antecipação ao show, o vocalista e compositor da banda, João Gordo, concedeu uma entrevista ao **Correio** sobre a cena punk brasileira, a carreira internacional, a ditadura e o momento político atual do país.

Entrevista // João Gordo

Algumas bandas que começaram na mesma época que o Ratos de Porão no meio punk se mostraram, ao longo dos anos, conservadoras de direita. Como você percebe esse movimento?

Existem algumas bandas que os caras simplesmente não evoluíram. Eles pensam igualzinho ao que eles pensavam em 1982. Naquela época, todos nós éramos reacionários, entre os punks também. A gente não tinha muita informação. Era uma homofobia lascada, um tempo bem menos evoluído. Agora, passaram-se 40 anos e os caras continuam pensando igual. Conforme o passar do tempo, você vai viajando, estudando, aprendendo as coisas e, consequentemente, começa a se ligar no que é certo e no que é errado. Se o cara continua pensando do mesmo jeito que ele pensava em 1982, é porque ele é burro mesmo.

As músicas do Ratos escritas no início da carreira ainda são extremamente relevantes nos dias de hoje, após 40 anos. Como é cantar sobre os mesmos problemas há tanto tempo, sabendo que eles ainda se relacionam com os tempos atuais?

Não é nada agradável você perceber que nada mudou e que nossas músicas hoje fazem muito mais sentido do que antigamente. Antigamente, era só uma suposição, a gente cantava o que a gente achava que estava acontecendo, mas agora a gente tem certeza que é isso mesmo. É pior ainda, na verdade. A gente tem várias músicas como *Amazônia nunca mais*, *Farsa nacionalista*, *Morte ao rei*, que fazem sentido depois de 30, 35 anos. Isso é muito louco, ainda mais pra mim, que faço as letras. Eu não sou mãe Dinah. É que o país é assim mesmo. Aqui foi feito para os ladrões se darem muito bem e não serem presos. Leis que favorecem o banditismo.

Qual é a importância de bandas que, como o Ratos, tenham um posicionamento firme e façam denúncias por meio da música? O papel do punk é incomodar?

Se você está incomodando o inimigo, você está no caminho certo. Essa postura anti-fascista nossa é porque a gente vê e sente o que está acontecendo, e as pessoas que são dessa seita bolsonarista não enxergam nada. Esses caras acham, em nome do medo de um pseudocomunismo, que várias coisas irão acontecer, baseados em fake news. Os caras aceitam os maiores absurdos. Para eles, as maiores pilantragens são aceitáveis em nome do medo moral. Então uma banda como o Ratos se posicionar é muito importante. Se você ficou em cima do muro, você é de direita. Se você fala que odeia política, você votou 17 com força e fez arminha com a mão. Tem um monte de metaleiro, gente do meio do punk que você não espera, falando: 'Eu odeio o PT'. Eles preferem votar em nazista, porque odeiam o PT.

O Ratos é uma banda que sobreviveu à ditadura brasileira, mesmo com letras de denúncia e crítica social. Como foi esse período e como é ver pessoas vangloriando esses tempos e desejando a volta deles?

O Ratos sobreviveu à ditadura, porque pegamos só o final. Quando eu entrei na banda, em 1983, a gente não precisava mais mandar letra para a censura, então foi mais fácil, eu acho. A gente sentia um pouco dos resquícios pela rua e pela repressão policial. A gente era parado na rua, não podia usar coturno, não podia usar roupa do Exército, aquela história toda. Eles deixavam a gente de cueca na rua, descalço. Por isso, é muito importante a gente se posicionar. Banda em cima do muro com certeza é de direita, fascista. Quem fala que odeia política, é fascista. Quem fala que odeia o PT, é fascista. A gente sempre teve postura de punk mesmo, de anarquista. Eu não votava em ninguém, até que os fascistas começaram a chegar. Aí, já mudou o assunto. Eu voto até no meu cachorro se for para ser contra o Bolsonaro e o bando de bandidos dele.

É comum para o Ratos tocar em grandes festivais internacionais, mas, aqui no Brasil, por exemplo, a banda estreou no Rock in Rio na edição mais recente do evento. Vocês se sentem mais valorizados lá fora do que aqui?

Cara, para certos nichos do rock, é como se o Ratos não existisse. É como se o Ratos fosse só uma barulheira, sem história nenhuma. A gente não faz parte do rock nacional, esse rock nacional do tipo Planet Hemp, Pitty, Ira. Disso a gente não faz parte, a gente faz parte do underground. E em outros países isso é muito mais valorizado do que aqui. Temos muitos fãs no Brasil, mas a cena rock nacional não respeita o Ratos.

Como você vê a recepção do punk no Brasil atualmente? O espaço para esse tipo de música diminuiu ou aumentou?

O que eu vejo, pelo menos nos shows do Ratos, é um crescimento brutal de uma nova geração, pai levando filho e por aí vai. Não é algo que acontece com algumas bandas de punk mais antigas, que você vai aos shows e só têm cabeça branca. No nosso, acho que pelo fato da gente misturar sons, metal, punk, dá uma mesclada melhor. A banda também é grande e um monte de gente conhece, então atrai a curiosidade da molecada.

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 10 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

R MACAÚBA 1qto c/ arms ar cond garag wc cerâmica 3563-5002/ 98565-3107 c12410

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Águas Claras 3 qtos 2 stes 1vaga 85m2 reform lazer ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 2 qtos 2banhs 1 vaga 54m2 . Tr: 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

RUA 36 NORTE Vendo no Top Life Águas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m2). Preço Ótimo, com: Sala (2 Amb) com varanda; 2Qts.c/Arms;(1suite);Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

PROMOÇÃO INFINITY 5% DE DESCONTO SOMENTE ATÉ 20/08/24
R 36 Sul 3 stes* (finais 1, 3* e 4*) Apto pronto! - Visite o decorado! Inf: (61) 98606-8311

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

JN OLIVEIRA CORRETOR BORDALO
202 SQN Vazado 134m priv 4qtos (1ste) Dce sala 3 amb gar 98423-8423 99972-1739 c7051

QUEM VER COMPRA!!!
310 SQN Ac (-)valor duplex c/cobertura privativa 382m² 4qts (3stes) 2 vgs 99551-6997 c8998

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 02 B2 Ed Kona 2 qtos 1 suíte 1 vaga 59m2 sistema de câmera 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

300 SQSW 4qts (02 suites) gar 2 carros cob. colet. 99551-6997 c8998

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 SUL Vendo casa c/ 4qtos R$900.000 Aceito Apto como parte de pagamento Tr: (61) 3340-4689/(61) 98550-3826

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suíte master hidro jardim 995624472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI 28 Lindíssima casa projetada por Romulo Hermeto, 05 suites piscina aquecida, sauna privativa quadra poliesportiva. Agende sua visita 99551-6997 c8998

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENÓPOIS-GO Fazenda 145ha em Pirenópolis/GO, c/ benfeitorias. Faz. São João ou Lázaro. Zona Rural. Inicial R$ 2.430.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2
IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

312 Ideal p/ Embaixada amplo 349m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

312 Ideal p/ Embaixada amplo 349m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ST LESTE QD 24 Lt. 18/19 antigo St Bancário 2 lojas. 99656-0711

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3
VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

MERCEDES

EMBAIXADA LEILOA CARRO MERCEDES CLASSE S / M BENZ
S 400 12/13 HIBRID cor preto, Quilometragem: 67.869 km. Estado do veículo: carcaça e interior em ótimo estado - motor sem funcionar. As propostas devem ser encaminhadas dentro de um envelope lacrado escrito "não abrir" e endereçado à Embaixada da Argélia no Brasil. Endereço: SHIS QI 09 Conjunto 13 Casa 01 - Lago Sul Cep: 71.625-130 Brasília / DF. Telefone para contato: (61) 3248-1949/4039

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$35.000 Tratar: (61) 2192-1201

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$35.000 Tratar: (61) 2192-1201

VOLKS

SANTANA/96 GLSI 2.0 branco perola, placa DF, 2º dono. R$ 20 mil Tr: 61 98119-4190

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
PARA FUNCIONÁRIO público, aposentados e pensionistas, no boleto, carnê, cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
PARA FUNCIONÁRIO público, aposentados e pensionistas, no boleto, carnê, cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0771723-18.2023.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: LEONARDO DE FREITAS ROCHA, LEANDRO DE FREITAS ROCHA
REQUERIDO: ALBERTO MOURAO DA ROCHA

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0771723-18.2023.8.07.0016**, ajuizada por LEONARDO DE FREITAS ROCHA e LEANDRO DE FREITAS ROCHA em desfavor de ALBERTO MOURAO DA ROCHA, foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 18/04/2024**, devidamente **transitada em julgado em 15/05/2024**, a **INTERDIÇÃO** de **ALBERTO MOURAO DA ROCHA, brasileiro, viúvo, aposentado, nascido em 12/04/1942, natural de Tarauacá/AC, CPF nº 089.073.741-04, RG nº 257427 SSP/DF, filho de Nabor Teles da Rocha e Rosaura Mourão da Rocha**, por ser portador de transtorno afetivo bipolar, episódio atual depressivo grave sem sintomas psicóticos (CID-10: F31.4), tendo sido declarado incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadores **LEONARDO DE FREITAS ROCHA, brasileiro, casado, servidor público, inscrito no CPF sob o nº 075.462.377-77 e RG sob o número 0106951353 DIC RJ, LEANDRO DE FREITAS ROCHA, brasileiro, divorciado, servidor público federal, inscrito no CPF sob o nº 043.012.027-30 e RG sob o número 2363653 SSP DF**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 12 de junho de 2024, 15:14:26. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 909.***.***-63 em 29/07/2024 10:26:26
Número do documento: 24061718473000000000182635556
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24061718473000000000182635556
Assinado eletronicamente por: ALINE MARIA ASSIS VARANDAS - 17/06/2024 18:47:31

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

BAR / RESTAURANTE
PONTO COMERCIAL Oportunidade na Asa Sul freguesia de 34 anos. Faturamento 60/ 70.000 mês área p/ 90 a 100 lugares 99551-6997 99612-1960 c8998

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

LEILÃO DE 13 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 21/08/2024 a partir das 11h00
bradesco ZUK
BAHIA • GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PARAÍBA • PARANÁ • SANTA CATARINA • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • TERRENO • SALA

LOTE 05 - PLANALTINA/GO
SETOR LESTE
Quadra 8 MR 5, s/nº. Casa (Lote 18-A). Áreas totais: terreno: 206,25m², construída: 126,35m². Matr. 92.819 do RI local.
Lance Mínimo: R$ 145.000,00
Mínimo à Vista: R$ 130.500,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.582.133 em 31/07/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 232.074 em 02/08/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ FOLGUISTA c/ Exper e Referências, durma c/ a criança e finais de semana. Paga-se bem! (61) 99636-2311

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Enviar currículo p/ whatsapp: (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

CONTRATA-SE
1 VAQUEIRO e 1 Caseiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE SELF-SERVICE
COPEIRO/ ATENDENTE Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

AUXILIARADMINISTRATIVO exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV:rhodontologiasamambaia@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV:rhodontologiasamambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR, Técnico Enfermagem, com experiência. Enviar currículo com o assunto da vaga pretendida para o e-mail: recursohumano7894@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO, MEIO OFICIAL e Ajud. Marcenaria c/ exp 99979-8210

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

MASSAGISTA c/ ou s/ exp p/Mass Relax Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

REPRESENTANTE OU VENDEDOR Grande área de venda: Bares, restaurante,bufês,padarias e mini mercados. Comece a ganhar dinheiro agora!! Ter carro ou moto. Tr. 99654-9350

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE